

DIREITOS AUTORAIS: MÁFIA OU BAGUNÇA GENERALIZADA?



Os tumultos nas portas dos clubes são cenas constantes em Nova Iguaçu. Como em toda discussão, todos estão «no seu direito». Só que a maioria acha que as entidades arrecadadoras poderiam agir não como «policiais» e sim como fiscalização, autuando apenas, para discutir depois.

A maioria acha que é máfia, com a coisa entregue a uns poucos que, em benefício próprio, recebem taxas elevadíssimas, ficando os produtores «a ver navios».

Outros acham que não: a coisa funciona e por isto pagam sem reclamar. Sugrem, no entanto, uma forma de cobrança mais prática e eficiente: na fonte.

Alguns acreditam que tudo é uma confusão total e quem sai perdendo, realmente, são os produtores. Os «tapes» para autos são a prova de que ninguém quer acertar nada.

Leia Editorial «Uma Questão de Direitos», na página dois e reportagem na página três.

Marinha fará concurso para Universitários
NA PÁGINA 7

UM LANÇAMENTO DA REVISTA IGUAÇU NEWS

JORNAL DE HOJE

O SEMANÁRIO MAIS ATUALIZADO

ANO I — NOVA IGUAÇU, 8-4 a 14-4-72 — Nº 29 — Cr\$ 0,30

PRIMEIRA DOSE DE SABIN IMUNIZA MEIO MILHÃO



Meio milhão de crianças, aproximadamente, foram vacinadas ontem em todo o território fluminense, na Campanha promovida pela Secretaria de Saúde contra a paralisia infantil, cujas segunda e terceira doses serão aplicadas nos dias 26 de maio e 7 de julho. A campanha contou com a colaboração de unidades militares, assistentes sociais, clubes de serviços, colégios e milhares de estudantes que, colaborando, receberam orientação sobre o problema da poliomielite.

Entre estes esclarecimentos está o de que a polio é uma doença típica das cidades, daí porque a vacinação concentrar-se nos centros urbanos.

Em Nova Iguaçu a campanha teve a chefia do dr. Mauro Arruda, do Centro de Saúde e do tenente Nascimento, do Batalhão de Saúde, que utilizaram cinco jeeps do Exército e quatro ambulâncias da Secretaria. Leia na página três.

Prefeitura amplia sua frota

Dezesseis novas viaturas foram adquiridas pela Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu, para ampliar e desenvolver o serviço de vários departamentos que se ressentiam de condução própria.

Os carros — jeeps, basculantes, ambulâncias, tratores e escavadeiras — já tiveram sua destinação, sendo que as ambulâncias, sob o controle do Departamento de Saúde, irão para as Administrações Distritais. Leia Editorial «A Nova Frota», na página dois.

RONALDO RETRATA ALBENISE

O artista Ronaldo Suárez — de Caxias — vai retratar Albenise Figueira da Silva, eleita Jambete-72, sábado último, naquela cidade fluminense. Albenise pertence ao Social Clube Lafaiete de Caxias. ● Em Maricá, o Itapeba A. C. faz festa, hoje, de posse de diretoria e promete crescimento. ● E em Nova Iguaçu, os clubes têm programação intensa. ● Páginas seis, onze e quatro.

CAJUEIROS FAZ DO FUTEBOL MAIS UM CASO DE POLÍCIA

Porque desobedeceu determinação da Liga de Esportes de Nova Iguaçu — que o proibira de realizar um festival de reunião de atividades — o Cajueiros F. C. de Vila Nova, vai receber intimação da Delegacia de Polícia para explicar porque desrespeitou Lei do CND, realizando sete partidas no domingo último. O Cajueiros fora eliminado, em 1970, por ter agredido barbeiro Leônidas César. «A medida — explica o presidente Mário Marques — não é de meu gosto, mas tem que ser adotada. Lei é Lei.»

Maria Lúcia perde sua luta com adversários da Câmara

Justiça finaliza novela de Meriti

Enquanto a vereadora Maria Lúcia D'Ávila se preparava para contestar o mandado de busca e apreensão das chaves do Plenário da Câmara de Meriti, o Tribunal Regional Eleitoral resolveu considerar como sendo de um ano o mandato das presidências de Câmaras Municipais, no Estado do Rio. Termina assim o problema surgido naquele Legislativo, enquanto que, em Nova Iguaçu, a Câmara vai proceder a nova eleição da presidência e comissões. Na página cinco.



A Câmara de São João vai perder sua bela?

JH, Junta e Anali em sua nova casa



Dando mais um passo no seu constante desenvolvimento, o JORNAL DE HOJE, em menos de um ano de existência, já conseguiu — graças aos leitores e anunciantes — grandes conquistas para a cidade a quem promete muito mais. Sábado passado inaugurou novo conjunto de salas — próprias —, como primeira arrancada para seu parque gráfico. Tudo no Shopping Center — a capital do comércio iguaçuano. Um encontro íntimo dos funcionários «batizou» a sala da redação do JH. Na foto: Anali, Lourdes, Valceir, Sônia, Perelli, Ribeiro, Barenco e Ranieri. Atrás dos copos, nosso Editor Jurídico, Eládio Veloso. JORNAL DE HOJE ocupa o grupo 305, a Junta Comercial o 309 e Anali Contabilidade os grupos 310 e 311, do bloco comercial do Shopping Center.

Lei e Justiça

ELÁDIO VELLOSO

Diz um pensador da atualidade que a experiência fundamental da pessoa não reside na originalidade, nem na auto-suficiência, nem na comunicação. Daí a necessidade da proteção aos direitos fundamentais que garantem a existência pessoal, a saber: integridade da pessoa física e moral contra as violências sistemáticas, os tratamentos degradantes, as mutilações físicas e mentais; liberdade de movimento, de palavra, de imprensa e de educação; inviolabilidade da propriedade privada e do domicílio; presunção de inocência até prova de culpa; proteção ao trabalho, à saúde, ao sexo, à fraqueza e ao isolamento.

Não se atendendo a esses preceitos, segundo afirmou Paulo VI no Domingo de Ramos, o homem moderno sofrerá de um vazio que obscurecerá as ideias autênticas e valiosas e que dão à vida valor e fé.

JUSTIÇA GRATUITA

Consiste na Assistência Judiciária que os poderes públicos federal e estadual prestam aos necessitados; sendo que pela lei esses não são apenas os meninos, indígenas ou desempregados, mas toda pessoa cuja situação econômica não lhe permite pagar as custas do processo e os honorários de avogado, sem prejuízo do sustento próprio e da família.

Para a concessão desse benefício a parte deverá requerer ao Juiz a referida concessão, mencionando no pedido o rendimento ou vencimento que percebe e os encargos próprios e da família.

Deverá ser juntada à petição ao Juiz um atestado em que conste ser o requerente necessitado, não podendo pagar as despesas do processo, o qual poderá ser fornecido pela Autoridade Policial ou pelo Perito Municipal, segundo a Lei n. 1060, de 2 de fevereiro de 1950.

INQUILINATO

Consulta José Carlos Ventura, da rua Francisco Baroni. — Pode o proprietário executar obras no prédio alugado quando o inquilino entende que são desnecessárias e não deseja que as mesmas sejam realizadas?

Respondemos: — Não pode, porque o inquilino não deseja e turbar a sua posse executar-las a contragosto dele; e perturbar o uso pacífico pelo locatário do prédio dado em aluguel.

Se as obras forem consideradas pelo proprietário necessárias e inadiáveis, e caso para que este tente a retomada pelas vias legais, justificando o seu pedido, a fim de que desocupado o prédio, possa realizar as referidas obras.

Efectuar qualquer obra em prédio alugado, mesmo sendo desejo do proprietário, só com a aqüescência do inquilino.

CONHECIMENTOS LEGAIS

a — Podem servir de testemunhas as pessoas a quem a Lei não proíbe.

b — O militar e o funcionário público não serão obrigados a depor, a não ser mediante requisição ao Comando ou ao Chefe da Repartição a que estiverem subordinados.

c — Não podem ser admitidos como testemunha: — Os loucos de todo gênero; os cegos e surdos quando a ciência dos fatos que se quer provar, dependa do sentido que lhes falta; os menores de dezenas anos; o interessado no objeto do litígio, bem como o ascendente e o descendente, ou o colateral até o terceiro grau de alguma das partes, por consanguinidade ou afinidade; os conjuges.

d — A testemunha poderá reclamar da parte o pagamento das despesas feitas com o comparecimento, inclusive o salário que por esse motivo deixar de receber.

Uma questão de Direitos

Em seu discurso de posse no Marajara F.C., o novo presidente da entidade referiu-se, como ponto básico de sua administração, à fala do Presidente Médici no que toca à formação de grêmios recreativos, visando a aglomerar a juventude brasileira em ambientes sadios onde, através do esporte e da recreação, cumprissem os mais elevados ditames da moral e cívica.

O mesmo tema presidencial serve para um assunto que tem criado os maiores problemas a quase todos os grandes e pequenos clubes, não só de Nova Iguaçu, como de toda a Baixada e até na Guanabara. Falamos dos "direitos autorais".

A cobrança destes direitos é lógica e constitucional. Deve ser feita e ninguém se recusa a fazê-lo. A maneira como é efetuada tem gerado, no entanto, sérios problemas a quase todos os clubes e constantes tumultos à porta das agremiações onde se realizam bailes. O "quantum" desta cobrança é, da mesma forma, considerado elevado, proibitivo mesmo para que as pequenas agremiações possam dar a seus quadros sociais uma programação mais intensa, cumprindo uma das mais elevadas obrigações dos governos, que é a vida social de uma comunidade. Os clubes são, "ipso facto", uma espécie de agentes governamentais neste mister.

Por que sobre-carregar, então, estas entidades com impostos elevadíssimos e, o que é mais grave, sem lhes dar, muitas vezes, um simples recibo oficial do que pagaram? Não caberá ao Estado um controle mais eficiente da cobrança da Censura e dos Direitos Autorais?

Fala-se, à boca pequena, que este ou aquele agente de Direitos Autorais ficou rico, de repente. Acreditamos que as Sociedades exerçam um controle sobre as contas de seus agentes. Daí não acreditarmos que este ou aquele enriquecimento rápido seja decorrência de desvio de verbas

dos Direitos Autorais por seus agentes. Este lado da questão não está nas cogitações dos que se propõem consertar a forma com que a cobrança é exercida.

Aos clubes cabe — esta deve ser a lógica — o pagamento da Censura Estadual. Aos conjuntos musicais — pessoas jurídicas — cabe o recolhimento dos Direitos Autorais porque são eles que executam as músicas sobre as quais incide o imposto. Por que não facilitar este recolhimento aos conjuntos, de maneira automática e constante, através de um imposto como ocorre com as empresas com o INPS? Bastaria a apresentação de uma carteira de recolhimento mensal aos fiscais da Ordem dos Músicos, ou Sbacem ou Sddo ou outra sociedade, para que tudo ficasse em ordem; em vez das cenas, cada vez mais constantes, de tumultos e bate-boca nas portas dos clubes.

No caso dos bailes com discos, cabe aos clubes, então, o pagamento dos "Direitos". Por que não simplificar ainda mais a mecânica deste recolhimento, criando uma espécie de imposto único que seria recolhido na hora da compra do disco, como se paga ICM ou IPI? A mecânica do recolhimento seria bem mais simplificada, liberando o consumidor-clube da obrigação de pagar, sempre, pelo mesmo disco. Como as coisas andam — até radinho de pilha de funcionário de loja de tecido paga imposto! —, qualquer dia destes o consumidor-lar terá que pagar para dar um baile.

Tudo isto tem que ser modificado se a meta for permitir que agremiações — grandes e pequenas — possam oferecer a seus quadros sociais uma convivência sadias. Porque, quando a música tornar-se proibitiva, vão começar a proliferar os jogos de cartas, nem sempre muito sadios.

Nem se duvide qual o melhor...

Idéia genial

ADEMAR CONSTANT

Não há, evidentemente, denominação mais feliz para um movimento de integração nacional do que essa que os jovens universitários do Centro Sul levam aos seus irmãos das selvas remotas da Amazônia ou às caatingas adustas do Nordeste. A presença da mocidade estudiosa do Projeto Rondon nos lugares mais carentes de assistência técnica-científica, ofertada no momento que atinge o ápice de sua formação intelectual, conjuga saiblemente o intercâmbio tecnológico e a integração do formando com a pátria, que dele muito espera. Essa integração é oportuna porque se faz quando o moço ainda não se diplomou e pode mudar, em tempo, o natural intento de fixar-se na Guanabara ou noutro centro edificado, onde o conforto seduz mais, ao contrário do interior, que só de carências se orna e de desesperanças morre.

Lebrando o pioneiro extraordinário que foi o general Cândido Mariano Rondon, foi genial a iniciativa de quem lançou o bandeirismo científico que vem prestando ao país serviços inestimáveis. Por mais otimista que houvesse sido o seu sonho, a realidade está indicando que a concepção ficou aquém da evidência e que a excepcionalidade está precisamente na transcendência que o benefício propicia às humildes sentinelas da pátria radicadas nos rincões inóspitos, onde o jovem estudante chega ao internar-se na selva para conviver com elas e ao seu lado conhecer o país. E' então que percebe quão esplendorosa é a riqueza inerte e quão urgente a necessidade de proteger e resguardar o patrimônio que um dia será explorado e aproveitado por todos os brasileiros.

Rondon, cuja obra conhecemos desde as selvas de Mato Grosso (sua terra natal), deve sen-

tir-se jubiloso pelo despertar do seu povo, que afinal acordou para a avaliação de sua odisséia de titã, porque a integração objetiva que realizou com o sacrifício da própria vida enlaçou, pelas comunicações telegráficas e pelos núcleos habitacionais hoje transformados em cidades, um país-continente. Quem conhece o interior do Brasil pode imaginar quanto de sacrifícios e penas significou o trabalho do grande sertanista matogrossense para implantar a civilização onde só a imaginação podia chegar, cruzando pântanos e serras, vadeando rios e devassando matas vírgens através dos quais os fios condutores levavam as mensagens de alerta aos extremos da pátria.

Rondon, cujo patriotismo extrapola a beleza da expressão vernácula, preferia morrer a matar o seu irmão índio. Na deambulação pelo sertão invio, ei-lo parando aqui e ali para ensinar os índios primeiros o idioma português, depois a manipulação do aparelho Morse para deixar na trajetória imensa o autoctone como almenara, único capaz de suportar a dureza da Natureza bravieira e assim assegurar a funcionalidade do seu sistema. Reunindo os predicados mais difíceis só ele, com a obstinação do legítimo filho da terra poderia vencer onde tantos outros fracassaram. Impávido na figura altaiva do índio, sábio e na filosofia que adotou, construiu o progresso da pátria e preservou o seu futuro valorizando o homem nativo, sal-da-terra, divino ingrediente que Deus aqui deixou.

Feliz é a nação que pode apresentar na sua História a beleza pura e a glória de uma legenda como Rondon.

Benefícios da nova frota

Dezenas novas viaturas foram adquiridas recentemente pela administração Bolívar Gomes de Assumpção, em Nova Iguaçu, para suprir falhas na dinâmica das realizações municipais.

Seis caminhões basculantes, três ambulâncias, duas «pick-ups», uma «patrol», uma retroescavadeira, dois «jeeps» e um caminhão de carroceria compõem o lote adquirido pela Municipalidade. O crescimento de Nova Iguaçu e a grandiosidade de seus problemas exigem da administração este investimento, pequeno ainda, se comparado às proporções de outras cidades menores cujas frotas suplantam a nossa oficial.

A destinação destes veículos pela Prefeitura, pelos diversos órgãos, efetuada dentro de princípios rígidos das verdadeiras necessidades é que compensará, de certa forma, a deficiência ainda existente. E foi este sentido de prioridade que norteou a distribuição das novas viaturas.

O órgão municipal mais beneficiado foi a Suponi — Superintendência de Obras de Nova Iguaçu — que recebeu quatro basculantes e uma «pick-up», veículos que permitirão melhor desenvolvimento de seus serviços em toda a extensão do Município. As administrações Distritais de Mesquita e Belford Roxo, também receberam um basculante cada, sendo os dois «jeeps» destinados para o serviço de fiscalização e cobrança, que se ressentia

de condução própria. A máquina «patrol» e a retroescavadeira ficaram sob a orientação da Divisão de Transportes que dispõe de recursos para sua manutenção. Os demais veículos continuam sem destinação, aguardando decorrer desta semana. Sabe-se que as ambulâncias serão colocadas à disposição das Administrações Distritais, ficando seus serviços diretamente subordinados ao recém criado Departamento de Saúde. Medida elogável já que o problema de assistência hospitalar no Município está muito aquém de suas reais necessidades.

Com esta destinação da nova frota deu o governo municipal um passo decisivo para o bom desempenho de alguns departamentos, que, há muito tempo, careciam de viaturas, ou as tinham de forma insuficiente, em deprimido constante de seus serviços. As ambulâncias, destinadas às Administrações Distritais, servirão exatamente à população que mais necessita por ser a de menor recurso.

Com a utilização das viaturas municipais apenas para serviço público — coisa que já vem ocorrendo em Nova Iguaçu há muito tempo — elas renderão, eficazmente, o máximo em benefício de coletividade.

Medidas assim, de real interesse, não podem deixar de receber o nosso aplauso.

Cartas

LIMPEZA DO TUNEL

"Apesar das constantes reclamações, persiste a imundice no tunel da Central que liga a Marechal Floriano à Estrada Bernardino de Melo, no final da estação ferroviária. Não é possível, que continue aquela situação de sujeira, que fere os mínimos requisitos de higiene. Será que nem a Prefeitura nem a Central do Brasil, têm vergonha do que se passa ali?

Tenho acompanhado as reclamações que são feitas por todos os jornais da cidade e em cada vez que sai uma, penso que finalmente a coisa vai mudar. Engano, tudo continua como está. Não entendemos até como se mantém no local dois roleteiros, que permanecem o dia todo naquela fedentina. Não custa nada uma limpeza de vez em quando, convenhamos..."

Joel Belmont Serpa — Nova Iguaçu.

LÂMPADAS NAS RUAS

"Li, em um número anterior de JORNAL DE HOJE, uma reportagem sobre a Light, que serviu como explicação para uma série de acontecimentos sucedidos com o fornecimento de energia elétrica. Nesta mesma reportagem, o engenheiro entrevistado, afirmava que a mudança das lâmpadas dos postes das ruas, não era de competência daquela companhia e sim da Prefeitura. Venho portanto solicitar ao órgão competente do governo municipal a troca de lâmpadas queimadas nas ruas Floresta Miranda e Francisco Baroni, que estão nesta situação há mais de 4 meses".

Geisa da Silva Rodrigues — Rua Francisco Baroni

EMPRESA DE ÔNIBUS

"Minha reclamação não é contra a empresa em si. Refiro-me ao Expresso Nossa Senhora da Glória, que serve os bairros de Nova Iguaçu até Maricá e Km. 32. A atual administração daquela viação até que tem sido a melhor que a companhia já teve. Os ônibus têm horário, são limpos, novos e tudo funciona bem.

O que venho reclamar é contra a atitude de alguns motoristas — é bem verdade que uma minoria — que desrespeitam passageiros, por qualquer coisa, utilizando até palavras de baixo calão. Gostaria que a Direção da Empresa lembrasse a seus motoristas que tenham paciência, sem deixar de pedir aos usuários que, também eles, compreendam que direção de ônibus é "pedreira das mais violentas".

Renato, Orlando Cosme — Cabuçu — Nova Iguaçu

JORNAL DE HOJE

Um lançamento da REVISTA IGUAÇU NEWS

CGC (MP) 30.817.191

Insc. Est. 3.500.414/2

Diretores — Ivâncio A. Almeida; Sandoval C. de Oliveira; Valcir Almeida; Lourdes de Almeida. Consultoria Jurídica — Drs. Alvaro Peixoto; Rudá Iguatemi Villanová; Editor Chefe — Mauricio J. Ranieri. Secretário — Jorge Barenco. Reportagem — Pedro Perelli; Jorge Barenco, Eládio Velloso. Colaboradores — Rosa Rubra; Hugo Costa, Yeda de Souza Lucas. Fotógrafo: Renatto de S. Pereira.

Rua Marechal Floriano, 1480

— Edifício Shopping Center

— sala 305 — Telefone 2380

Nova Iguaçu

Composto e impresso na Gráfica Castro Limitada

— Rua Pedro Ernesto, 85 —

Telefone 242.8565 — GB.

Servidor pode chegar a ser agente fiscal

A Secretaria de Administração do Estado do Rio abriu as inscrições para o curso seletivo de readaptação, na classe inicial da carreira de agente fiscal, do quadro permanente, a qualquer funcionário público, inclusive integrante do magistério. Os candidatos poderão inscrever-se até o mês de junho. O curso versará sobre Direito e Legislação Tributária, Introdução à Contabilidade, Matemática Financeira, Estatística e Português. Os locais, datas, horários e duração do curso serão divulgados no próximo mês, através de edital no Diário Oficial. As inscrições estão sendo feitas na Seção de Recrutamento e Seleção da Secretaria de Administração, em Niterói, no horário de 13h30m às 16h00m e 30 minutos. Há 11 vagas.



Um dos cantinhos mais aconchegantes da Chimarrita, onde a boa música torna-se problema para a programação.

João Pedro é o mais novo da equipe 72

O conhecido jornalista João Pedro, de Moura Magalhães é outro profissional que passa a integrar a Equipe de Renovação 72, do JORNAL DE HOJE. É responsável, agora, pelos contatos com as Prefeituras de Duque de Caxias, Nilópolis, São João de Meriti e Magé, bem como qualquer publicidade dessa região.

Com sua vasta experiência e tirocinio João Pedro é o mais novo da Equipe que segue em frente. E virão outros.

Mãe terá vitrine em maio

Um concurso de vitrines alusivas ao Dia das Mães acaba de ser instituído pelo Departamento de Cultura, Recreação e Turismo da Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu, visando "prestigar e estimular o comércio que tradicionalmente festeja a data", nas palavras do diretor daquele departamento, Sr. Nicanor Gonçalves Pereira.

Adiantou ainda que o julgamento das vitrines será feito por uma Comissão Especial constituída de representantes de entidades de classes do Município, oportunamente conhecida.

Os dois melhores vitrínistas receberão prêmios em dinheiro: quinhentos cruzeiros ao primeiro colocado e trezentos para o segundo. A melhor vitrine dará a casa comercial troféu, bem como à segunda, sendo distribuídos belíssimos diplomas às demais participantes.

Anuncie no

UM LANÇAMENTO DA REVISTA IGUAÇU NEWS
JORNAL DE HOJE
O SEMANARIO MAIS ATUALIZADO

papeis de arte
RIVER PAPÉIS BENEFICIADOS S.A.
INDUSTRIA E COMÉRCIO

AV. JOSÉ MARIANO DOS PASSOS, 120-122
TEL. 8001 e 8002 - NOVA IGUAÇU - E. RIO
REPRESENTANTE: RIO - 224-3553 e 224-8815

Chimarrita e Scotch sugerem cobrança de Autorais na fonte

«Sempre pagamos os Direitos Autorais, na forma pela qual vêm sendo cobrados, o que é mais uma preocupação em relação a nossas programações» — disse ao JH o sr. Waldemar A. Ribeiro, proprietário do complexo Chimarrita/Choupana/Chapisco. Também o dr. Stênio de Matos, do Scotch, disse que ele e a Chimarrita são os que mais arcam com as contribuições dos Direitos Autorais, no ramo, mas que paga por se tratar de lei federal.

São inúmeras as reclamações de clubes e casas noturnas — e mesmo do comércio em geral — contra a forma de cobrança dos Direitos Autorais em Nova Iguaçu, o que fez com que o JORNAL DE HOJE iniciasse uma série de reportagens sobre o assunto, visando, além de esclarecer seus leitores, levantar a questão para encontrar uma solução justa que possa facilitar programações mais constantes nos clubes, principalmente os menores.

SCOTH

No excelente ambiente da boite Scotch — uma das atrações turísticas de Nova Iguaçu — encontramos a boa música de Roberto Carlos. 'É o que mais programamos, além de Elis Regina, Jair Rodrigues Joca e as internacionais'. Disse o Dr. Stênio Matos que a lista que recebe da Sbacem é grande, mas a preferência dos fre-

quentadores de sua casa é pelas músicas que citou. "A Sbacem é a sociedade encarregada da cobrança dos Direitos autorais. Podemos tocar qualquer música de sua relação, pelo que pagamos uma taxa mensal".

Acrescenta que a cobrança é lei federal e não há objeção no pagamento de tais mensalidades, perfeitamente enquadradas nas leis que regem a maté-

ria. "Se houvesse a possibilidade da cobrança ser feita através das gravadoras e nas lojas especializadas, seria bem melhor". Enfatizou o proprietário da Scotch que se tal cobrança fosse na fonte, os clubes e as casas de diversões não teriam mais esta preocupação que, de certa forma, tolhe iniciativas que desenvolvem o turismo, além de não permitir programações mais amplas e animadas.

CHIMARRITA

Também a Chimarrita e as duas outras casas do complexo da travessa Mariano de Moura, pagam os Direitos Autorais mensalmente, à razão de trezentos cruzeiros. "Isto nos traz mais uma preocupação" — disse o Sr. Waldemar A. Ribeiro — pois temos que cuidar de nossas programações atendendo à lista de compositores que nos apresenta a Sociedade de Autores cobradora da contribuição. Muitos compositores não fazem parte desse lista, ou porque ainda não são conhecidos, ou porque não são filiados à entidade arrecadadora. Ficamos assim, inibidos de difundir as músicas dos que estão iniciando na profissão, restringindo, portanto, o estímulo aos novos".

E continuou: "Além disto seria bem melhor que o problema dos Direitos Autorais fossem resolvidos nas próprias gravadoras, o que daria um melhor controle. Esta cobrança poderia atingir às lojas de revenda, mas nunca até nós, simples divulgadores de músicas produzidas". Afirmou o proprietário do complexo Choupana-Chimarrita-Chapisco que o atual sistema é motivo de problemas tanto para os que pagam como para os que têm que receber. "Mas pagamos, principalmente porque se trata de um dispositivo constitucional, regulado por leis específicas".

O Sr. Waldemar Ribeiro conclui dizendo que a cobrança na gravadora poderia ser efetuada integralmente com o Imposto de Produção Industrial. "ocasião em que o controle seria bem mais fácil e possíveis distorções poderiam ser mais facilmente evitadas".

(Na próxima semana: as músicas ao vivo).

Política em

Ponto & Vírgula

MDB: PEÇA DE ENGRANAGEM

«Compreendem-se os protestos, as manifestações de impaciência e o desencanto dos representantes da Oposição diante de uma medida que transfere para um período longínquo suas possibilidades de disputar validamente senão o poder, pelo menos parcelas do poder. Tais reações, no entanto, não se destinam a ter consequências, seja porque o comando está solidamente nas mãos do dispositivo revolucionário, seja porque, ao se constituir o MDB tornou-se automaticamente peça da engrenagem montada no país pelo sistema dominante.

Quando um grupo de parlamentares aceitou se organizar como força consentida de oposição ao Governo, os supostos já então eram de ação condicionada aos interesses imperativos da preservação e segurança do processo revolucionário. De março de 1967 a dezembro de 1968 a situação se alterou, mas restabeleceu as regras da Revolução no fim desse último ano, o MDB, concordando em atuar sob as restrições decorrentes, voltou a aceitar o papel de um Partido submetido aos interesses gerais do sistema, embora na esperança de adquirir condições para influir na modificação do status existente.

A esperança justifica a presença nos seus quadros de um certo número de políticos mais conscientes da reivindicação de uma posição no Brasil de hoje, mas a acomodação com o regime é que determinou o ingresso e a permanência nele de um número maior de políticos desejosos de preservar sua própria carreira ou impelidos pela necessidade de defender interesses de bases regionais onde se originaram seus mandatos. Pela esperança organizaram-se grupos ativistas, de resistência democrática, mas pela acomodação mantiveram-se as estruturas municipais e regionais ansiosas de um termo de convivência com a Revolução. O resultado é essa meia oposição que ai está e que oscila entre a luta pela supressão de controles do Governo e as inspirações do instinto de sobrevivência. Uma meia oposição que, amarrada às restrições políticas, não se atreveu ainda a enfrentar a tarefa possível que seria a critica objetiva à gestão dos negócios públicos.

O debate que o MDB tenta fixa-se nos prolegómenos, precisamente onde mais estreitos se apresentam os limites de atuação, e precisamente onde mais concretamente operam os fatores que estão na base das contradições partidárias. O sistema político autoritário paralisa a oposição por todos os motivos, inclusive pelo sentimento de inferioridade ou de impotência que fixa seus representantes na necessidade de reivindicar o que seria óbvio, ou seja, de lutar pelos pressupostos que asseguram a liberdade de um Partido oposicionista. Tendo aceito o arcabouço, o MDB se recusa a cumprir a missão, que lhe é em tese permitida, de promover a crítica das medidas administrativas. O resultado é que não se realiza nem num sentido nem no outro e, diante de providências vitais, como a que adotou o Governo, surpreende-se sem condições de tomar qualquer atitude politicamente válida.»

(Da coluna do Castello do «Jornal do Brasil»)

Mecânica Maxambomba Ltda.

Pintura — Lanternagem — Mecânica
Qualquer carro

AVENIDA GETULIO MOURA, 1120
NOVA IGUAÇU

Novo Endereço!

ANALI Contabilidade

Rua Marechal Floriano, 1480 — salas 309/310

Telefone 2380

Edifício Shopping Center

Contabilidade, escritas em atraso, Imposto de Renda e Legalização de firmas.

PODIAMOS FAZER UM ANÚNCIO CHEIO DE FIGURAS SUGESTIVAS E BONITAS PARA PROMOVER A VENDA DOS NOSSOS PRODUTOS ENTRETANTO ISTO NÃO É NECESSÁRIO OS PRODUTOS DE NOSSA FABRICAÇÃO NÃO SE RESUMEM APENAS EM BELEZA. NELES EMPREGAMOS A TÉCNICA, E SEU APRIMORAMENTO E PERFEIÇÃO SÃO O RESULTADO DE MUITOS ANOS DE PESQUISAS. POR ESTA RAZÃO, AO COMPRAR NOSSO PAPEL FANTASIA OU IMPRESSO, NOSSAS CAIXAS, SACOS DE PAPEL E FIOS PARA PRESENTES OU ATÉ MESMO UM PACOTE DE SERPENTINA, VOCÊ PODE ESTAR CERTO DE QUE JUNTO COM O BOM GOSTO, ESTÁ ADQUIRINDO TAMBÉM A INIGUALÁVEL QUALIDADE DOS PRODUTOS RIVER...

JH - SOCIAL

Marajara: O clube - modelo

Esperámos encontrar um clube organizado. Um clube que — renascendo — desse a seus associados o máximo. E não nos enganamos. O que vimos no Marajara F.C. — o novo Marajara — tem que ser registrado. Por justiça. É um clube tremendo acolhedor. A gente se sente como que na sala de visitas de nossa casa. Acolhedor e familiar. Um salão pequeno decorado com excelente gosto, paredes pintadas com esmero. Ventiladores que o tornam agradável. Bar muito bem instalado. Delicioso chope da Brahma. Fora do salão, na entrada do clube, mesas dispostas ao relento, em meio a árvores. Alguém disse que o Marajara era «o Country Clube da Prata». E não exagerou. Está nos pensamentos do presidente Armando Maltaroli — e mais que em pensamentos, em projetos a curto prazo —, a construção da piscina e da sauna num terreno ao lado que já será incorporado ao clube.

Sábado foi a entrega da nova sede aos associados. Lá só entram associados e convidados especiais. A nova diretoria foi empossada em meio a um agradabilíssimo encontro, musicalizado pelos «Silver's Boys» — bom conjunto onde todos cantam. O baile foi concorrido, animado e muito tranquilo. Todo mundo na sua de colaborar com a nova direção. Destaque especial para Regina Célia dos Santos, do Departamento Feminino. Durante o baile ela não brincava; ficou na sua de conseguir associadas para o seu departamento. E conseguiu trinta e uma novas sócias. Todas lindas. A menina — que é jovem e linda — não brinca em serviço.

Outra que se destacou foi a candidata do clube ao concurso da Rainha do Esporte, da Associação dos Cronistas de Nova Iguaçu. Maria Marlene da Silva e sua irmã Hedilamar Soares da Silva, também muito bonita e dona de invejável plástica. «Se o namorado deixar», ela será a candidata do JH ao concurso. Outras moças muito simpáticas e bonitas se destacaram: Soninha (todo mundo grilado na garota); Marta; Lucimar; Tereza, Maria da Glória e outras.

O Marajara tem 25 anos de idade. Andou meio parado, mas saí para uma renovação largada nas mãos do presidente Maltaroli que tem como companheiros os srs. João Pereira da Silva Filho, vice; Paulo Maltaroli, 1º secretário; Pedro de Almeida, 1º tesoureiro; Alexandre Palácios, Relações Públicas; Mário Neves de Barcelos, diretor esportivo e Genivaldo Roberto, diretor social. Todos naquela de dar tudo em benefício do clube. Na solenidade de posse da no-

va diretoria, esteve presente o sr. Anthenor Braz, presidente de honra da entidade.

No seu discurso de posse o presidente Armando Maltaroli destacou seu agradecimento à confiança que os associados depositaram em suas mãos, para dirigir o clube. Disse que se baseava na palavra do Presidente Médici que expos a necessidade de se criar centros recreativos em todo o Brasil e que estes, bem orientados, promover o congregamento da nova geração em ambiente sadio e familiar, dentro da mais pura e rígida ética moral e cívica, norteados para o bem comum. Acentuou que esta diretoria do governo vinha de encontro a seus pensamentos, como um ideal antigo de dotar o bairro da Prata de um clube assim. «Eleito pela segunda vez — disse — como presidente desta casa, procurei organizar um corpo de diretores escolhidos a dedo, do próprio local, todos homens casados, benquistas, trabalhadores e de moral elevada e reconhecida no bairro da Prata». Destacou que pretende «criar o Clube-Modelo para cuidar do interesse da população jovem, motivá-la mental e fisicamente, criando um espírito de conjunto, de comunidade, para afastá-la de outros ambientes que apresentem risco de distorção na caminhada educativa de cada um». Finalizou dizendo que dará liberdade dentro dos limites do respeito mútuo e que equipará a sede social com todos os jogos recreativos permitidos pela lei, trabalhando estreitamente ligados, colaborando e prestigian- do as autoridades públicas, em todas as formas.

O jornalista e radialista Ademar Moscoso foi homenageado — de surpresa — com a inauguração de uma placa de bronze com seu nome, no salão, «numa homenagem de profunda gratidão». Estiveram presentes, entre outros: a sra. Laura Queiroz; prof. João Alfredo; prof. Aacyr Fernandes; sra. Abel Alves Pinto e Marcial Gomes da Silva, todos da comitiva que acompanharia o prof. Rui Queiroz, retido em Nilópolis por motivo de saúde de sua progenitora. Ainda anotamos: Fernando, da engenharia da TV Tupi; Paulo Roberto, do consórcio da Ponte Rio-Niterói; comissário dr. José Malvão, representando o delegado Péricles Gonçalves e muitos outros.

Uma noite agradável como o serão todas as do Marajara. Haverá HI-FT's todos os domingos, jogos constantemente e a animação de sempre. Somente para os associados. A equipe do JH, tão bem recebida pela direção do Marajara, só pode lhes desejar uma profícua administração.

PELOS CLUBES

● PONTO CHIC — quente em abril; no dia 1º foi Peter's Show; hoje — Lúcio e os Dalton's; dia 15 — Aeroporto; dia 16 — Aquarius; dia 22 — Som + Som e dia 29 — Simulacrow. Jorge em administração prá frente.

● TÊNIS CLUBE DE MESQUITA — Em preparativos para seu grande baile de aniversário no dia 30 próximo, com posse da nova diretoria. «Bossa e Música» fará a parte musical. No dia 15, agora, o TCM realiza a tradicional «Noite do Havaí» com os «The Cry Babies».

● LEÕES DE IGUAÇU — Sábado último esquentou com o baile da vitória e aquele ensaio geral onde não faltou homenagem ao JH e à Bahia.

● MARIA JOSÉ — Também o Clube Comunitário do Bairro Maria José que fez excursão a Bangu — com programação quente para abril e maio.

● ESPORTE CLUBE IGUAÇU — dia 15, baile com Johnny Mazza. Início às 23 horas.

● MORRO AGUDO F. C. — Os Diagonais, logo mais.

● IBC — «A Noite do Grilo», com o conjunto «Super Eacana». Izidoro Maia com programação quente. E hoje.

● GUADALUPE A. C. — «Noite da Juventude com o Copa 7, que tem como empresário o dinâmico Wilson. Também hoje.

● ESPORTE CLUBE ANCHIETA — fez, ontem, aquele seresta com Onésimo Gomes e o conjunto Passarela da Saudade. Na próxima sexta-feira, dia 14, acontecerá movimentado baile com Renato e seus Blue Caps e no dia 21, com Lafayette.

● LEÃO DE IGUAÇU — excursão amanhã a Ibiúna. Trem especial saindo de Nova Iguaçu às 6h30m. Alkir conta com todos para ouvir o fabuloso Copa 7 que comandará os rodopios à beira-mar.

ACENI

Acoveteando a passagem do domingo de Páscoa, o presidente da Associação de Cronistas Esportivos de Nova Iguaçu, Joaquim dos Santos Oliveira — o Bambaiá — reuniu diversos sócios e convidados em festinha íntima em ambiente de grande cordialidade. A festividade foi prestigiada com a presença da simpática Zineide de Almeida, Rainha do Carnaval e atual madrinha da ACENI. Silvio Beck, o Rei Momo também se fez presente, levando aos acenianos os votos de felicidade Páscoa.

REGINA — ANO 15

Esnobando um maxi especial, Regina Célia cativou os convidados, no baile de seus 15 anos, em sua residência na rua Maria Mendes Rocha. É filha do casal Alceu-Aeti de Souza. As 18 horas foi celebrada Missa em Ação de Graças, na igreja de Nossa Senhora das Graças. O dia 25 transcorreu para Regina como de grande festa, tendo o bolo — especialmente de sua mãe — constituído uma das atrações da festa.

TUPINAMBA

Isabel Pereira é a nova rainha da Associação Atlética Tupinamba, eleita por sua beleza digna de nota. Ela reinará por um ano na agremiação de



Maria Marlene da Silva — candidata do Marajara ao concurso da ACENI — foi uma das mais animadas participantes do baile da posse da nova diretoria do simpático clube da Prata.

REVISTA NO RÁDIO

Com caracteres totalmente novos, Emir Rodopiano vai lançar, pela Rádio Solimões, uma revista social, para a qual conta com a colaboração e participação ativa da juventude de Miguel Couto. Rodopiano garante que o programa, movimentadíssimo, é coisa inédita no rádio brasileiro, pelo seu esquema quente e movimentado. O lançamento deverá se dar em maio ou junho.

SAGRADA FAMÍLIA

É uma paróquia diferente — ali não se cobram batizados, casamentos ou missas. É tudo na base da colaboração. Cada um dá o que pode. Amanhã a igreja da Sagrada Família, do Jardim Alvorada, vai realizar grandiosa festa em prol da construção do Templo. Desde as 6 horas (alvorada) até a noite será intensa a movimentação na matriz, com missa comunitária às 10 horas e grande churrasco às 13 horas, com um mundo de barracas e outras atrações. Um conjunto musical animará a festividade. Qualquer ônibus do Expresso Nossa Senhora de Fátima (Rodoviária do Cine Iguaçu) passa pelo local. Vamos lá.

OS MELHORES

Nicanor Gonçalves Pereira, diretor do Decretur e Dr. Antônio Ribeiro, diretor de Relações Públicas — ambos da Prefeitura de Nova Iguaçu — foram homenageados em Campos, pela «Revista Galvota», como uns dos Maiores de 1971. A festa realizada no Clube Saldanha da Gama, foi de muita confraternização e alegria, num banquete show dos mais sofisticados, animado por Luciene Franco, Carminha Mazzarens e Lúcio Maura, sob o comando da simpática colunista Siney Correia e Antonio Vivas, não menos simpático. O conjunto «California Dream» completou o ambiente da promoção da revista por Oswaldo Elias Moraes. A solenidade foi presidida pelo Dr. Gastão Menescal, presidente do Tribunal de Justiça do RJ, um dos «melhores». Mesquita onde reside à rua Cubatão 67.

CIAL BRITO

Convalescendo completamente da doença que o acamou recentemente o Dr. Cial Brito, ex-gerente do Banco do Brasil. Figura estimadíssimo em nossa sociedade, grangeou um grande número de amizades no convívio do BB, amizades que não deixaram de preocupar-se — e não deixam — com seu estado de saúde. Cial Brito — nosso companheiro, porque também jornalista — estará, brevemente, participando ativamente de nossa sociedade.

GENTE & DATAS

Almoçando tranquilamente na Churrascaria Fazenda, na terça-feira: Raul Coelho, diretor presidente da conhecida — e apreciada aguardante Pitu; Carlos Papaleo — o grande distribuidor de bebidas da Baixa da (controla as melhores marcas); o industrial alemão Hesenglewer, diretor das Massas Marilu e nosso companheiro Valcir Almeida. Gente da pesada do mundo dos negócios, num encontro amigo onde a tó-

nica foi, certamente, o desenvolvimento industrial de nossa terra. • Nelson da Cruz Loureiro — o «Netinho» — aniversário amanhã e festejando no sítio da Posse, de seus avós Cordolino Ambrósio e Sra. Poty Ambrósio. Nelson Loureiro Filho e Eloiza Ambrósio Loureiro — os papais-coruja — na deles de felicidade. • Alélio da Silva, da Junta Comercial do Estado do Rio, e Noé da Rocha Lima, procurador da Jucerj, aniversariando. O primeiro ontem e o segundo no dia 4. Um brinde conjunto, no dia 4, no ambiente agradável da Junta, foi participado pelos companheiros de trabalho, aumentando o regozijo pelo aniversário de Patrícia, no dia 10. • Feliz da vida o casal Adilson-Lindálva Couto pelo nascimento do garotão Carlos Henrique, no dia 19 na Casa de Saúde Rita, em Nilópolis. As visitas se renovam na rua Jupiter 980, em Mesquita. • Domingo último foi a vez de comemorar 31 anos de casamento de nosso companheiro João Lopes Ribeiro. Dona Alice e Fátima, filha do casal, comemoraram na residência do Tedesco, sogro de nosso colaborador. Ele não. Estava trabalhando. • E amanhã é a vez de nosso companheiro Mauricio Ranieri: sua sogra, dona Diná, completa (desculpe a falta de cavalheirismo) 70 anos. A casa da rua Caiçara, em Vaz Lobo, vai ser pequena para receber os amigos. • Semana que vem é que as coisas esquentam: três da equipe-72 do JH estarão aniversariando. Quem são?



Soninha, a mais paquerada do baile de posse da Marajara, fez jus aos olhares masculinos, constantes e «compridos». É um modelo de juventude do Marajara.



Armando Maltaroli: esperança de nova fase para o Marajara, com uma diretoria coesa e animada velo e o que quer: o bem de todos os associados do NOVO Marajara.

Negócios

O QUE SÃO OS BANCOS DE INVESTIMENTO

A criação dos bancos de desenvolvimento no Brasil foi feita com duzentos anos de atraso em relação aos países mais desenvolvidos e eles buscam, ainda, o caminho da consolidação, procurando definir sua área operacional e, ao mesmo tempo aumentar suas operações. Criados por lei e regulamentados por Resolução do Banco Central em 1966, os bancos de investimento começaram a se formar a partir de junho daquele ano, em sua maior parte por transformações de sociedade de crédito, financiamento e investimento.

Esta circunstância lhes transmitiu desde a origem, o dinamismo que caracteriza as atividades das chamadas financeiras, das financeiras que não deveriam ser precisamente as dos bancos de investimento. Estes foram definidos, em linhas gerais, em três artigos da Lei de Mercado de Capitais: o Conselho Monetário Nacional estabelecerá as condições de funcionamento dos bancos de investimento, cuja constituição será autorizada pelo Banco Central; são proibidos os depósitos a vista e a possibilidade de operar com depósitos e empréstimos a prazo superior a um ano e definição do depósito relativo a operações de prazo mínimo de dezoito meses e do depósito em garantia, representativo de títulos depositados em bancos de investimento.

AS ATIVIDADES

Se a referência aos bancos de investimento foi excessivamente lacônica na lei, ela foi talvez ampla demais na Resolução 18, com 43 artigos que ocupam nada menos de dezenove páginas datilografadas. O objetivo inscrito naquela resolução para as operações passivas e ativas das novas instituições, é de auxiliar o desenvolvimento das empresas de capital privado na exploração de indústrias ou de outras atividades produtivas.

Nos primeiros anos de sua implantação, os bancos de investimento enfrentaram alguns problemas em função da busca de um caminho particular a seguir. Alguns episódios importantes foram verificados e lhes conferiram maior possibilidades de crescimento; a formação da Finame S. A.; a resolução 63; o Decreto-lei 157 e outros estímulos ao mercado de ações; a divisão de áreas de atuação entre as diversas instituições financeiras e a aceitação da tese de que os bancos de investimento devem ser empresas — «holding».

RECURSOS

A Finame foi concebida como sendo o banco dos bancos que se beneficiaria do mercado interno de capitais ao mesmo tempo em que contribuía para ampliá-lo, e representava um instrumento para buscar recursos não só para assegurar menor dependência gradativa ao Tesouro como para servir de escala ao próprio BNDE, do qual seria subsidiária. A Finame chegou a ser criada por assembleia. Através de seus sócios estrangeiros imaginava-se carrear recursos para o Brasil, como ocorre, hoje, com a Resolução 63, do Banco Central.

Esta Resolução representou um impulso no sentido de estimular as relações internacionais dos bancos comerciais e de investimento. Se tivesse prevalecido a tese inicial da formação da Finame, este banco de segunda linha seria o meio natural de atração de empréstimos externos a serem repassados às empresas brasileiras através dos bancos de investimento. O Decreto 157 foi o principal instrumento de estímulo ao mercado de ações, responsável mais importante pelo desenvolvimento deste campo de atuação específica dos bancos de investimento nacionais.

SITUAÇÃO ATUAL

Após os primeiros cinco anos de atividades, os bancos de investimento se têm concentrado em atender a demanda de capitais a longo prazo, mediante o levantamento de recursos no mercado nacional e internacional. A atuação pode ser dividida em três áreas perfeitamente identificáveis: seleção de oportunidades de investimentos de grande potencialidade e aproveitamento dessas oportunidades, cabendo ao banco o risco próprio. Seria o caso de reestruturação, capitalização e fusão de empresas, visando a economias de escala, sob a supervisão do banco.

Outra área: patrocínio de emissão de capital («underwriting») para distribuição no mercado, correndo, nesse caso, o investidor diretamente o risco. E, ainda: desenvolvimento e aperfeiçoamento do mecanismo de negociabilidade e liquidez, para que o mercado de capitais possa assentar em bases dinâmicas e permanentes.

Os bancos de investimento, portanto, representam o titular da poupança na procura daquele investimento que oferece o máximo retorno dentro de cada área de risco.

Ladrões limpam o Foto Iguacu

Conferência

hoje no IENI

Um ciclo de palestras sobre Educação, História e Arte será proferido pelo sociólogo Dr. José Carlos, às 15 horas de hoje no Instituto de Educação de Nova Iguaçu, na rua Treze de Maio, com entrada franca.

No roteiro destas conferências culturais fazem parte os seguintes assuntos: Educação — processo pelo qual uma pessoa adquire conhecimentos gerais, científicos e artísticos, dando o homem de instrumentos capazes de impulsionar as transformações materiais e espirituais exigidos pela dinâmica da Sociedade. História — Grécia, Roma, Idade Média, Humanismo, Renascimento da vida universitária, Educação dos Séculos XVIII e XIX, Educação comparada nos Estados Unidos, Alemanha, França, União Soviética, América Latina e no Brasil, período colonial e bases da educação.

No roteiro de Arte constam os seguintes assuntos: arte abstrata, barroca, clássica, degenerada, fantástica, geométrica, neo-clássica, maneirista, moderna, naturalista, neo-clássica realista, rococó, romântica, sacra, religiosa, simbolista, visuais e artes gráficas.

PREJUIZO

Do Foto Iguaçu — Rua Marechal Floriano Peixoto, 2211 — os ladrões levaram, entre outras coisas: máquina fotográfica Yashica Mat número 1.051.317 e Mat 246 número 1.033.459; Instamatic 15X; Filmador Raynox PZ 303; Projetor Raynox DV 707TC; flash Harmony e tripés da mesma marca; flash Frata 100 e 80; duas Olympus EE2 números 3.254.263 e 61.985 e uma EES2 n. 3.295.354.

Qualquer pessoa que tenha alguma indicação do paradeiro dos instrumentos numerados acima pode telefonar para 3122, Sr. Alberto. Será gratificado.



Maria Lucia perde na Justiça e deixa presidência da Câmara

Por 14 votos contra dois, o Tribunal de Justiça do Estado do Rio resolveu fixar, em um ano, a duração do mandato dos presidentes e das Comissões Executivas das Câmaras de Vereadores.

Com tal decisão a vereadora Maria Lúcia D'Ávila, de São João de Meriti, perde a questão que vinha mantendo contra seus pares, antes mesmo que tivesse tempo de entrar com contestação ao mandado de busca e apreensão das chaves do plenário, impetrado por seus adversários políticos.

O acórdão específico que a presidência não pode ser exercida pelo mesmo período de tempo do mandato — os atuais vereadores perdem a cadeira

em janeiro do próximo ano — e ressalta que o revezamento anual é imprescindível ao bom andamento dos trabalhos legislativos.

Os desembargadores fluminenses esclareceram que, justamente pela diferença de tempo de mandato, não pode haver analogia com as mesas das Assembleias Estaduais e da Câmara Federal. A favor do mandato de dois anos votaram os Desembargadores Felisberto Martins e Luis Henrique Still. Com tal decisão encerra-se a dualidade de Câmaras em São João de Meriti, onde a atual presidente, Maria Lucia D'Ávila, se recusava a realizar eleições para a nova Comissão Executiva.

A nova estação

Uma nova estação surgirá em lugar desta, segundo informaçāo da 6ª Divisão-Cultural, da Rede Ferroviária Federal S.A., publicada em nosso último número. A velha estação de Nova Iguaçu — 114 anos em 29 de março passado — dará lugar a uma construção moderna onde, certamente, novas escadarias serão construídas abandonando com um problema antigo e cada vez mais angustiante. A atual estação iguaçana da antiga Estrada de Ferro Central do Brasil é dirigida, no momento, pelo agente Sebastião Barbosa que conseguiu, entre outras coisas, a pintura da estação incluindo a sua parte externa, que dá para a Praça da Liberdade. Com as obras que a Estrada vai encetar nos subúrbios, é provável que esta estação não complete os seus 115 anos, em março de 1973.

150 anos congrega religiosos

Representantes de todos os credos reuniram-se, no Palácio Nilo Peçanha, para debater, com a Comissão Estadual dos Festes do Sesquicentenário da Independência, a programação das solenidades cívico-religiosas alusivas às comemorações no Estado do Rio.

O Desembargador Romeu Silva, presidente da Comissão, solicitou o apoio dos líderes religiosos e sugeriu que as convenções e congressos de fiéis, crentes e espíritas, realizadas este ano, tenham também caráter cívico e cunho patriótico.

AÇÃO

O Arcebispo de Niterói, Dom Antônio de Almeida Moraes Júnior, anunciou que manterá contatos com todas as suas paróquias e as de Valença, Volta Redonda, Barra do Piraí, Nova Iguaçu, Petrópolis, Campos e Friburgo.

O Pastor Moysés Soares da Fonseca prometeu incluir no calendário a próxima Convenção das Assembleias de Deus, que presidirá de 10 a 14 de abril, em Itaperuna.

A Comissão Estadual também ouviu sugestões dos Pastores Nilson do Amaral Fanini, Felipe Dias, Nilson Pinto Corrêa, Harold Edward, Walter Gonçalves Navarro e Theodoro José dos Santos.

Câmara enaltece Jornalista

A Câmara Municipal de Niterói aprovou moção de congratulações ao novo chefe da Divisão de Divulgação da Agência Fluminense de Informações, jornalista Leir Moraes, por considerá-lo «capaz de dirigir os destinos de um dos mais importantes setores da AFI, sem maiores problemas».

A moção, de autoria do vereador Sérgio Chacon, afirma ainda que «o homenageado, além de jornalista dos mais conceituados, é poeta consagrado e possuiedor de grande capacidade de trabalho».

LOTERIA ESPORTIVA

— 13 —

TRAZ A SORTE PARA

VOÇÊ

* * *

Av. Nilo Peçanha, 299

NOVA IGUAÇU

HERMES

HERMES CASOTTE, leiloeiro público, com escritório na Av. Nilo Peçanha, 189 - Nova Iguaçu, venderá em leilão nos dias: 3, 4, 5, 6, 7, 10, 11, 12, 13, 14, 17, 18, 19, 20, 24, 25, 26, 27 e 28 de abril em curso, a partir de 9h30m, devidamente autorizado por diversos comites.

Local: Av. Nilo Peçanha, 189 — N. Iguaçu

Catálogo no Local

NOTA: Sinal de 20% e 5% de comissão ao leiloeiro, de acordo com o parágrafo único do artigo 24, do Decreto Federal — n.º 21.981, de 10 de outubro de 1932.

Auto Peças Nossa Senhora da Aparecida Ltda.

Peças: Ford — Chevrolet — Galaxie — Corcel e também OPALA e rolamentos

AVENIDA NILO PEÇANHA, 506-510 — Tel. 3258

NOVA IGUAÇU

Queimados tem casa de velhos

Nova Iguaçu tem mais uma casa de assistência à velhice, entregue pela Cavadi — membro do Sistema Integrado Assistencial da Capem. E a Casa Marechal Matos, em Queimados. O ato inaugural foi assistido pelo representante da organização assistencial alemã Kinder Hilf, pastor Ernesto Schmidt, acompanhado pelo coordenador da Diocese na Região Sul do Brasil, Sr. Hans Voget.

O ato contou, ainda, com a presença dos dirigentes da Capem, Lar Fabiano de Cristo, Cavadi e Soces, formadores do Sistema Integrado Assistencial da família do Marechal Matos, além de autoridades convidadas e grande número de funcionários. O presidente da Cavadi expôs, em rápidas palavras, a finalidade da Casa Marechal Matos, que oferecerá assistência gerontológica, completando o trabalho do S.I.A. no atendimento específico e mais dedicado aos velhinhos, visto já haver uma completa dedicação às crianças, através do Lar Fabiano de Cristo, em suas 73 unidades assistenciais.

150 anos congrega religiosos

Representantes de todos os credos reuniram-se, no Palácio Nilo Peçanha, para debater, com a Comissão Estadual dos Festes do Sesquicentenário da Independência, a programação das solenidades cívico-religiosas alusivas às comemorações no Estado do Rio.

O Desembargador Romeu Silva, presidente da Comissão, solicitou o apoio dos líderes religiosos e sugeriu que as convenções e congressos de fiéis, crentes e espíritas, realizadas este ano, tenham também caráter cívico e cunho patriótico.

AÇÃO

O Arcebispo de Niterói, Dom Antônio de Almeida Moraes Júnior, anunciou que manterá contatos com todas as suas paróquias e as de Valença, Volta Redonda, Barra do Piraí, Nova Iguaçu, Petrópolis, Campos e Friburgo.

O Pastor Moysés Soares da Fonseca prometeu incluir no calendário a próxima Convenção das Assembleias de Deus, que presidirá de 10 a 14 de abril, em Itaperuna.

A Comissão Estadual também ouviu sugestões dos Pastores Nilson do Amaral Fanini, Felipe Dias, Nilson Pinto Corrêa, Harold Edward, Walter Gonçalves Navarro e Theodoro José dos Santos.

Curtição Caxiense

A. MERITELO



Rogério, filha do casal Pedro e Mariazinha, que há dias comemorou, no Clube dos 500 as suas Bodas de Prata, aniversariou ontem, recebendo suas amigas. Na foto, de J. Tavares, com seus pais e irmãos Luis e Gerson.

Ronaldo retrata Albenise

Ronaldo Suzarte — aquele que está querendo comprar uma ilha e um iate, para conhecer o mundo vendendo suas obras artísticas e decorando lares — é quem vai retratar a linda jambete Albenise Figueira da Silva, eleita no dia 26 como Miss Jambete de Caxias. Albenise, que é aluna do Colégio Ana Maria Gomes, acha que agora não vai ter sossego com o assédio dos fãs, e manda avisar que seu coração já está entregue ao namorado, «primeiro e único». Albenise disse que aproveitará a bolsa de estudo oferecida pelo Linguaphone Course, para fazer o curso de inglês. Afirmou que gosta muito de Caxias e de seu povo, pois foi aqui que, há 16 anos nasceu e onde se criou. Quanto à participação em outros concursos de beleza, ela não tem qualquer pretensão imediata, mas não deu um não definitivo.

Albenise representou o Social Clube Lafaiete e mora na Avenida Paulista. Acha muito bacana ter elaborado para a APAE — Associação de Pais Amigos dos Excepcionais, ganhando o concurso. Ao pessoal da torcida que compareceu ao Clube Recreativo Caxiense e que muito a incentivou, manda pelo JH, aquele muito obrigada, bem como aos jornalistas que a elegeram Miss Imprensa e às colegas do concurso que a escoheram como Miss Simpatia.

MAUA & ADJACÊNCIAS

Caxias em peso na praia de Mauá, na Semana Santa. Lá encontramos as queijadinhas Denise, Marly, Citama e Ana Célia Guimarães (agora com novo amor). Ainda: Airton Campos (Curso OK), Carlos, Fernando Portal (Banco do Brasil), Paulo Apocalipse, Mauro e Paulo Freitas que desfilaram tranquilamente pela praia em seu «bugre», indo enguiçar na subida da Igreja, com duas minas. Também lá passaram o fim-de-semana o vereador José dos Santos, o casal Ismar-Teixeira Santos Vieira e seu irmão

Jerônimo, Maria-Felisberto, Odisséia-Herval Gonçalves Machado e outros. • Carmen Teixeira, filha do casal deputado Silvério Espírito Santo-Tereza Gondim, vai reunir, no dia 5 de maio na Mansão da rua Joaquim Peçanha, no Parque Lafaiete, colegas, parentes e pessoas de nossa sociedade. Festa de seus quinze anos. • «O Carnaval Que Você Já Brincou» foi festa de primeira linha. Promoção de Alexandre Miranda e F. Castrinho, sábado último no Clube Recreativo Caxiense. • Enéas Gonçalves Machado, barman de Caxias e funcionário do Arsenal de Guerra da

LEIS E DECRETOS

«Novo Regulamento do Imposto Sobre Produtos Industrializados» — (Decreto n.º 76.162, de 18-2-1972)	40,00
«Consolidação do Imposto de Renda» (toda a legislação sobre imposto de renda: 2ª edição, atualizada para 1972: mais de 1.300 páginas)	100,00
«A Nova Ortografia Oficial»	5,00
«Novo Estatuto dos Militares»	10,00
«A Nova Ortografia Oficial»	5,00
«Nova Sistematica do ICM e do IPI (Sistema Nacional Integrado de Informações Econômico-Fiscais)»	20,00
«Conselício do PIS (Fundo de Participação dos Trabalhadores)»	12,00
«Consolidação das Leis do Trabalho Atualizada» (com todos os prejuízos do Tribunal Superior do Trabalho)	10,00
«A Nova Constituição do Brasil», com a legislação complementar	100,00
«Novo Código de Obras do Estado da Guanabara» (com toda a legislação complementar), completo e atualizado	12,00
«Lei das Sociedades Anônimas», completa e atualizada para 1972	20,00
«Registro de Fornecedores Comerciais», legislação completa e atualizada	10,00
«Código Tributário Nacional», completo e atualizado para 1972	12,00
«Novas Leis do ICM e do Imposto Sobre Serviços»	12,00
«Código Nacional de Trânsito», atualizado para 1972	6,00
«Regulamento do Código Nacional de Trânsito», atualizado para 1972	6,00

Remetemos pelo Serviço de Reembolso Postal. Pedidos à

M. SANTOS LIVRARIA

Rua Assiatanus Bedran, 118 — sala 108 — Tel. 2959
São João de Meriti
e nas barracas de livros da Campanha de Divulgação de Livros Presidente Kennedy, próximo à Cia. Telefônica de Duque de Caxias, Estado do Rio.

EUCLIDES GONÇALVES MACHADO

LICENCIAMENTO DE VEÍCULOS — DECLARAÇÕES DE IMPOSTO DE RENDA — SERVIÇOS DE DESPACHANTE EM GERAL

Escritório:

RUA CONDE DE PORTO ALEGRE, 47 — Sobrado
Tel. 2093 — DUQUE DE CAXIAS — RJ

Junta dá parecer sobre modificação de firmas

Parecer emitido pelo procurador regional Odovaldo Vasques esclarece dúvidas quanto a modificação da razão social de firmas pela retirada ou morte de sócio, atendendo a solicitação do Colegiado Plenário da JUCERJ, através do vogal Moisés Jordão Vargas Júnior.

Dada a atualidade do documento e seu interesse para a grande classe de contadores, o JH publica o documento na íntegra, como se segue:

«Modificação da firma pela retirada ou morte do sócio — modificação da firma social — Interpretação do artigo 306 do Código Comercial Brasileiro e artigo 8º e seu parágrafo único do Decreto n.º 916/1890»

Tal fato em relação à modificação da firma, pode ocorrer motivado por vários eventos, assim como a retirada do sócio que lhe emprestava o nome para compor a razão social ou pelo seu óbito.

Pode ainda se dar o fato que o sócio não se tenha retirado, mas se tenha comanditado pelo seu capital e, como o seu nome não pode figurar na composição da firma, tem que ser alterada a cláusula referente a ela, pela adoção de nova firma.

No caso de falecimento, a sociedade continuaria somente modificando-se o seu contrato social, se neste se permite sua continuação ou se a lei não a impede, em relação a este último. Com saída de um deles por implicação se dará a dissolução da sociedade — uma vez que para sua formulação mister se faz a presença de duas pessoas no mínimo.

Desnecessário seria explicitar que uma sociedade conforme o seu tipo jurídico ela usa tanto somente firma, outra tão somente firma ou denominação.

Na doutrina, alguns autores declaram que as sociedades por quotas podem ter ao mesmo tempo, firma ou denominação conforme diz — «Villemar Amaral — Das sociedades Limitadas — pág. 105. — Ao passo que o Prof. Eunápolis Borges em sua monografia Curso de Direito Comercial Terrestre — pág. 335 — Considera irregular adoção simultânea de firma ou denominação, embora não exista proibição de ordem legal. Apenas inconveniente de ordem prática pela natural confusão resultante necessariamente da duplicidade de nome.

Em relação à firma, deve a mesma constituir-se segundo as regras aplicáveis à sociedade em nome coletivo, isto é, compor-se dos nomes de todos os sócios ou de vários deles ou apenas um.

Nas duas últimas hipóteses deve-se aditar por extenso ou abreviadamente a expressão «Companhia». Esta locução, entretanto, não é sacramental, admitindo-se o emprego de palavras que exprimam o parentesco.

Não pode figurar na firma nome de pessoa estranha à sociedade, de sorte que a retirada ou morte do sócio provocará a modificação da firma com a exclusão do seu nome. A violação desta regra, traz como consequência a responsabilidade daquele que emprestou o nome à firma por todas as obrigações contraídas pela sociedade de sob firma social.

Evidentemente, esta pena só pode ser aplicada àquele que tácita ou expressamente permitiu o uso do seu nome para formar a firma de uma sociedade de que não era participante. Demonstrado que se tratava de abuso por parte dos sócios da sociedade do qual terceiro não tinha conhecimento, não fica responsável pelas obrigações contraídas pela sociedade — entendimento doutrinário.

Todavia, segundo Justino Vasconcellos na sua monografia intitulada «Das firmas e denominações comerciais» — pág. 247, diz: — Por imposição do princípio da veracidade, que informa o sistema brasileiro disciplinador das firmas e denominações comerciais obri-gatoriamente se modificam elas, com a superveniente de evento causador de discrepância entre o que nelas foi escrito e a realidade nova.»

Todavia, a leitura do artigo 306 do Código Comercial tem ensejado para alguns um ato de licença, quando em verdade, constitui uma pena.

Em relação ao primeiro comportamento, a JUCERJ com o mesmo entendimento de abertura evidenciada no artigo 306 do Código Comercial, admitido pela Procuradoria Regional, não tem a mesma rejeição à formalização de atos no qual permaneça o nome de sócio retirante, autorizando o seu uso.

Ainda robustecendo tal interpretação, afina-se a mesma ao parágrafo único do artigo 8º do decreto 916, de 24 de outubro de

1890, tendo o referido parágrafo único a mesma redação do artigo 306 do Código Comercial.

Contudo, há de se ressaltar a norma expressa nas letras do mencionado artigo 8º que estabelece uma proibição, senão vejamos:

«Modificada uma sociedade para retirada ou morte de sócio, a firma não poderá conservar o nome do sócio que se retirou ou faleceu.»

Ora, o parágrafo único — parece em contradição com o «caput» expresso no citado artigo 8º quando diz:

«A pessoa que emprestar o nome como sócio, ainda que não tenha interesse nos lucros da sociedade, será responsável por todas as obrigações da mesma sociedade, que forem contrai-das sob a firma social.»

Em verdade, deve prevalecer a condição positiva expressa no caput do artigo 8º, da proibição.

Levando-se em conta por sua vez o que reza o artigo 3º, em seu parágrafo 1º do decreto n.º 3.708/1919, que a firma quando não individualiza todos os sócios, deve conter o nome ou firma de um deles devendo a denominação, quando possível dar a conhecer o objetivo da sociedade, o que bem evidencia o princípio na veracidade que deve dominar em relação as firmas.

E, através da monografia de Justino Vasconcellos — anteriormente denunciado neste parecer, às páginas 252 n.º 206 — In-fine, onde vamos encontrar a palavra derradeira e abalizada, a qual por nossa vez nos perfilhamos, por estar afinada a outros consagrados mestres do Direito Comercial, que é a seguinte:

«Citando Carvalho Mendonça — começa por enunciar que entre os casos mais freqüentes em que se impõe a mudança ou substituição da firma ou razão comercial, refere-se à «retirada do sócio que dava o nome à firma, ainda que ele consinta na conservação do seu nome, salvo continuando responsável.»

Prossegue o articulista, não se veja, no lance transscrito, licença para o sócio retirante, deixar o nome, não, a lei não concedeu de modo algum, ao sócio, liberdade para se afastar da empresa, na firma dela, a seu talento, deixando, ou não, o nome. A previsão do texto legal que solidariamente responsável torna quem figura na firma, embora não sócio, constitui pena, licença nunca, motivo pelo qual, ao órgão do registro do comércio cumpre negar arquivamento ao contrato que tenha firma com nome de pessoa excluída, se, porém, por lapso possível, tal instrumento se arquivar, incidirá, em tal caso, na sanção.

Assim é que, o art. 8º, parágrafo único do citado decreto n.º 916/1890, longe de, ao retirante, conferir permissão para que se empreste o nome «como sócio», prevê, tão só, a hipótese de sociedade girar sob razão, na qual nome de não sócio esteja lançado; prevê, não para consentir, mas, para impor penalidade, em benefício de terceiros.

Consequentemente, em se tratando de firma, admitir-se, como rigorosamente certa, a condição de licença para uso do nome compõe a firma (razão social) quem de lá não participa, é tolerar uma verdadeira ludibriaria a boa fé de terceiros, pois, como pode alguém fazer assinatura de uma firma com nome que não lhe pertence, momentaneamente, quando na firma ou razão comercial a assinatura deve ser autógrafa (escrito do próprio autor) contrariando desta forma a regra da veracidade da firma.

No âmbito da Junta Comercial, tal abertura não deve encontrar qualquer guarda no sentido de aguçalhar a permissibilidade de um entendimento prevalente do parágrafo único do artigo 8º sobre o conteúdo expresso do «caput» do mesmo artigo, mormente, quando é a Junta Comercial a fiel depositária dos atos submetidos à formalização em conformidade com a lei do registro de comércio e atividades afins.

A sã doutrina é a contida na regra do artigo 8º do decreto 916/1890, como principal enquanto o seu parágrafo único a exceção.

Descabida, portanto, quaisquer outras ponderações, visando entendimento permissivo no sentido de aceitar a firma com nome de sócio ausente sob o aspecto de uma denominação. Nem mesmo sob a condição de preposto ou de mandatário, uma vez que em qualquer destas posições, teria que assinar o nome civil, antepõe ou pospondo a indicação de seu cargo e não somente a firma.

Visite Caxias, na Feira da Comunidade

RADIOAMADORES

MICRO ONDAS

Outra pergunta muito constante dos que têm desejo de ser radioamadores: quanto custa uma estação? Aí «vareia», respondemos, e vamos por etapa. Suponhamos que um jovem de 14 a 18 anos queira ingressar no radioamadorismo. Vejamos seu gasto:

Ele tem — logo de saída — a isenção de taxas da **Labre** — Liga de Amadores Brasileiros de Rádio Emissão — à qual deverá se filiar. Em se tratando dos jovens, e em decorrência de desejo do Governo Federal, a Labre isentou os jovens do pagamento de qualquer taxa inicial à Labre. Já é uma nota economizada. A taxa do **Fistel** — Fundo de Fiscalização — é irrisória (menos que 15 cruzeiros por ano), e é uma espécie de imposto que o radioamador paga. Esta é, praticamente, a única despesa do radioamador Classe C — Juvenil.

Os exames foram abolidos para ingresso nesta categoria, bastando um requerimento e mais alguns papéis. O **macanudo** já é radioamador Classe C. Isto significa que ele pode operar em determinada faixa (80 metros) e com potência reduzida (máximo de 25 watts). Aí entra, então, a primeira despesa. E, como dissemos, «vareia». Vejamos:

Se o rapaz tem possibilidade de gastar, deve procurar comprar a linha **Delta**. Transmissor 310 e receptor 309. Novos. Isto porque terá **aquela** tranquilidade na operação. O equipamento pronto, de fábrica, vem perfeitamente calibrado, o que o torna livre de qualquer interferência que poderia ocorrer com aparelhagem montada pelo amador ainda não muito experiente. São aparelhos muito bons e dão ao radioamador excelentes contactos, estando, ainda, dentro das limitações previstas para a Classe C, isto é: potência máxima de 25 watts de saída. Tanto o transmissor (Deltinha 310) quanto o receptor (308 ou 309) custam novos no mercado especializado — Nova Iguaçu: As duas grandes TV-Som e Rio: Nocar, Mesbla e outras — aproximadamente 2 mil cruzeiros, o par. Se o jovem radioamador não dispuzer desta importância, poderá procurar, em convívio com outros radioamadores, saber quem tem estação para vender. Há casos frequentes de estações completas vendidas por menos de 1 mil cruzeiros.

A outra alternativa é a montagem da própria estação. Honestamente não recomendamos ao novato este trabalho. Ele deve começar com uma estação perfeitamente calibrada. Com isto evitará possíveis interferências nas televisões dos vizinhos, cujos aparelhos — nem sempre bem calibrados — são facilmente interferidos. Com o tempo e conhecimento que irá adquirindo com o manejar de sua estação e com os constantes papos, o novato irá aprendendo muita coisa chegando ao ponto de poder montar, ele próprio, a sua estação maior, quando passar para a classe B. Para ingressar nesta categoria ele vai precisar de prestar exames no Dentel, coisa que **tirará de letra** se tiver sido um Classe C bastante aplicado.

Resumindo: se o novo radioamador puder gastar 2 mil cruzeiros, aproximadamente — e há facilidades de crédito para isto — ele deve adquirir uma estação nova. A Delta — que é nacional — é excelente. Com seus 25 watts, o jovem Classe C poderá «cobrir» todo o Brasil e — em alguns casos de boa propagação das ondas — atingir o estrangeiro. Pelo menos em telegrafia ele chega lá. Se o **macanudo** não puder gastar os 2 mil cruzeiros, pode adquirir uma estação usada. (Delta ou outras marcas ou mesmo montagem caseiras acuradas), e mandar sua brasa firme nos oitenta metros.

Semana próxima vamos ver os gastos iniciais do radioamador Classe B. Um pouco maiores, se ele quiser.

Escolarização total da população de 7 a 14 anos prevista pelo MEC

Em recente entrevista concedida à imprensa, a professora Eurides Brito da Silva, diretora do Departamento de Ensino Fundamental do Ministério de Educação e Cultura, enfatizou dentro dos principais objetivos de seu Departamento, o fato da recente reforma estender o ensino obrigatório até a faixa dos 14 anos, num ensino contínuo de 8 anos.

Uma série de metas estão traçadas, esperando o Departamento de Ensino Fundamental, até o fim do triênio 72/74, que todas sejam atingidas, implantando definitivamente a nova modalidade de ensino do 1º grau.

EUFÓRIA

A professora Eurides Brito da Silva, conseguiu em sua entrevista, transmitir a todos, a euforia de que foram tomados os encarregados da implantação da reforma, passando então a enumerar os esclarecimentos que se faziam necessários, para um maior entendimento da questão.

Frissou que a reforma do ensino de 1º e 2º graus decreta em agosto de 71, para aplicação progressiva a partir de 1972, teve o efeito inicial de animar antigas aspirações de uma mais rápida democratização do ensino, não só prolongando a escolaridade básica e multiplicando a rede escolar, mas também reestruturando profundamente o sistema para um mais perfeito encaminhamento das reais tendências dos educandos.

De fato a lei avança sobre tudo em dois pontos: primeiro, a extensão da escolaridade obrigatória e gratuita, que era de 4 anos, praticamente, e que agora deverá abranger a faixa dos 7 aos 14 anos, cumprindo-se esta educação fundamental

num primeiro grau contínuo de 8 anos; segundo, uma verdadeira revolução no antigo segundo ciclo médio, hoje ensino de 2º grau, que se unifica desaparecendo a velha compartimentação entre educação geral e formação profissional.

MENTALIDADE

Tão animadoras são essas perspectivas que se nota verdadeiramente afi de que elas se realizem o mais cedo possível. Mas, inovações desse porte não se introduzem de um dia para outro. Requerem e isto é o mais difícil — mudança de mentalidade. E implicam planejamento e ação metódica, para que, num esforço desordenado, não se minem as próprias bases do novo sistema.

Está, pode-se dizer, em efervescência o processo de implantação da reforma. Os Estados organizaram os seus planos e começam a cumprí-los. Não se pode esperar, desde logo, um esquema perfeito. E uma das virtudes da nova lei, que não é um emanário de preceitos rígidos, é que ela encoraja a iniciativa contínua e o

processamento dinâmico, a conjugando decretos a força dos princípios e as possibilidades da situação concreta.

O ensino fundamental ou de primeiro grau, que consubstancializará a nova e mais longa educação comum a todos, terá à sua frente inúmeras dificuldades, para cuja transposição muito poderão contribuir, ao lado dos esforços dos Estados, os projetos que o MEC, por seu Departamento de Ensino Fundamental, vem levando a efeito, abrangendo, entre outros o denominado Operação-Escola, que ambiciona, no triênio 72-74, a escolarização de 80% da população de 7 a 14 anos, e de 100% até o final da década; o de reformulação de currículos, constituindo-se comissões permanentes nos Estados e Distrito Federal para o estudo e a adoção de currículos realistas, flexíveis e integrados; o de aperfeiçoamento e treinamento de professores, para a progressiva qualificação, na década, da totalidade no ensino de primeiro grau; o de carreira e melhoria de remuneração do magistério.

Assim, cerca-se o problema por todos os lados: o cumprimento ou obrigatoriedade e gratuitade escolar, a elaboração e a renovação de currículos que sejam os passos do desenvolvimento social e econômico e permitam realizar a síntese dos interesses dos educandos com os do desenvolvimento; e o trabalho múltiplo de formar e constantemente retreinar o professor e de ga-

rantir-lhes condições de vida compatíveis com a função.

FINANCIAMENTO

Tudo isso justifica esperanças de que neste momento, as escolas, isto é, o campo onde vai ser posta à prova diretamente, encontrará o caminho, entreaberto pelo menos, para sua plena realização. Assim através de financiamento do MEC, vem sendo construídas nas várias unidades da Federação, um total de 1.895 novas salas de aula, bem como a ampliação e reforma de 3.102 salas e outras dependências de prédios escolares. O Departamento de Ensino Fundamental que vem executando através dos Estados essa programação, através o Projeto Operação-Escola, também financiou dentro dos planos estaduais o treinamento e atualização de 35.778 professores e especialistas para o ensino de 1º grau.

Espera o DEF propiciar aos Estados a Assistência Técnica e Cooperação financeira necessárias, para que ao fim do triênio 72-74 possam ter sido atingidas as metas propostas para a implantação do ensino de 1º grau, dentre as quais destacamos: atender a um mínimo de 80% da população de 7 a 14 anos; implantação completa do ensino de 1º grau pelo menos nas capitais dos Estados e DF; atualização de todos os professores em exercício, no sistema, para conhecimento da Reforma do Ensino de 1º e 2º graus a ser implantada; qualificação ou titulação de mais de 100.000 docentes.

UFF tem seu orçamento aprovado

Alunos reclamam acomodações no Silveira Leite

Um grupo de alunos do Colégio Silveira Leite que frequentam os cursos noturnos daquele educandário, esteve em nossa redação para fazer reclamações contra a falta de atendimento às mínimas necessidades de perfeito funcionamento das aulas.

Um dos pontos mais reclamados pelos alunos é a falta de acomodações, pois não há carteiras suficientes para o número de alunos matriculados. Outra reclamação é a falta de professores, o que obriga os jovens a atrasar suas matérias redundando em prejuízo no aproveitamento das disciplinas lecionadas.

Apesar de todas estas deficiências, a cobrança das mensalidades é efetuada regularmente, adiantada. Entendem os reclamantes que não se justifica a falta de consideração com que são tratados, não só no decorrer das aulas, mas principalmente no modo com que são atendidos na Secretaria, quando para ali se dirigem em busca de informações.

No caso de solicitação de transferência, há — segundo os alunos — uma certa má vontade por parte da Secretaria do Colégio, que quase sempre demora dias e dias para formalizar a entrega do documento solicitado. Explicou o grupo de reclamantes que só após não terem sido atendidos em suas reivindicações pelo colégio, é que resolveram dirigir-se aos jornais.

MÃE — nos mandamentos de seu coração junta mais este: Vacinar o filho contra a paralisia infantil, de 3 meses a 4 anos.

Iniciada ontem campanha contra poliomielite

Um grande número de colégios de Nova Iguaçu, atendendo ao chamamento da Secretaria de Saúde do Estado do Rio, incorporou-se à Campanha de Vacinação Antípólio, lançada oficialmente ontem em todo o Estado, e que tem como meta a vacinação de 95.000 crianças de idade até 14 anos.

O professor Leonardo Carrilho, diretor do Ginásio Iguaçuano, preparou 49 alunos do educandário, que formaram 7 turmas de vacinação, ficando uma na própria escola e as outras seis integrando os postos volantes que a Secretaria de Saúde manteve em todo o município. Da mesma forma o Colégio Afrânia Peixoto, destinou uma série de alunos, principalmente do curso normal, para prestar serviços na Campanha de Vacinação.

Marinha fará concurso para Universitários

A Diretoria de Portos e Costas já está recebendo inscrições dos Universitários da Guanabara e do Estado do Rio, que queiram participar do concurso "Os Portos como Fator de Desenvolvimento Nacional" instituído pelo Ministério da Marinha.

A todas as Universidades que registrarem mais de 30 inscrições, serão concedidos diplomas e os prêmios com excessão das viagens, serão entregues no dia 7 de setembro.

As autoridades classificadas em primeiro lugar serão concedido o prêmio de Cr\$ 6 mil, ao segundo Cr\$ 3 mil, e ao terceiro, Cr\$ 1 mil.

As inscrições deverão ser feitas até 12 horas antes do dia 21 de junho e as unidades de ensino deverão enviar os trabalhos às Diretorias de Portos até o dia 26 de junho, quando será iniciado o julgamento.

Afrânia tem curso de eletrônica

Ministrado pelo professor Edmundo Nascimento, o Colégio Afrânia Peixoto, está levando a efeito, dentro do esquema de Cursos Profissionalizantes, um Curso de Eletrônica versando sobre conserto e montagem de rádio.

As aulas estão sendo ministradas nas próprias salas dos cursos ginasiais devendo passar brevemente para o laboratório de rádio, já sendo selecionados os alunos que realmente se interessarem pela profissão.

Como curiosidade — explica o professor Edmundo — o interesse pelas aulas de rádio é bem maior por parte do elemento feminino, que demonstrou um gosto todo especial pela matéria".

CURSO HELIO ALONSO

Direito - Letras - Comunicação - Ciências Bio-psicológicas
Av. Governador Amaral Peixoto, 628

Agora em Nova Iguaçu

VISITE NOVA IGUAÇU - CIDADE TERNURA -

Peças e acessórios de
DKW — WILLYS — VOLKSWAGEN — CORCEL

SÃO BRAZ PEÇAS LTDA.

AVENIDA NILO PEÇANHA, 501 — Tel.: 2679

Nova Iguaçu

Peças e acessórios de
DKW — WILLYS — VOLKSWAGEN — CORCEL

Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro

Em 29-2-1972 foram legalizados os seguintes processos:

DUQUE DE CAXIAS

Proc. 5868-72 — Luiza Cardoso de Carvalho — Paraiso dos Sete Santos — Rua Mal. Bento Manoel, 56 — Capital Cr\$ 6.000,00 — Bazar, papeleria, etc. — IN 49507.

Proc. 006222-72 — Casa de Saúde e Maternidade Santa Rita de Cássia Ltda. — Alteração.

Proc. 5739-72 — Bar e Restaurante Beira Mar Ltda. — Alteração.

NOVA IGUAÇU

Proc. 40905-71 — De Vieira & Teixeira Ltda. para Bar e Mercearia Combate Limitada — Alteração.

Proc. 06204-72 — Construtora Metalúrgica e Administração Iguacu Ltda. — Alteração. — Construtora Metalúrgica Iguacu S.A. — S.A. 1487.

Proc. 4200-72 — Disfruta Distribuidora Fluminense de Frutas Ltda. — Av. Gov. Amaral Peixoto 534 — Capital de Cr\$ 50.000,00 — Frutas, produtos hortigranjeiros — SQ 28330.

Proc. 6055-72 — M.L.B. Ribeiro — Estrada de Cabuçu, 172 — Capital Cr\$ 5.000,00 — Bar e mercearia — IN 49509.

Proc. 6056-72 — Armando de Oliveira Dias — Avenida Monte Libano, 352 — Capital de Cr\$ 50.000,00 — Confecções — IN 49510.

Proc. 005193-72 — A.M. Barros — Miudezas — Travessa Chaves, 420 — Capital de Cr\$ 5.000,00 — Armarinho e cerâmica — IN 49518.

Proc. 005777-72 — Bar e Mercearia Brandão Ltda. — Rua Dona Joaquina Sampaio, 482 — Cap. Cr\$ 5.000,00 — Bar e mercearia — SQ 28327.

Proc. 005780-72 — Representação e Comércio Arrastão Ltda. — Avenida Nilo Peçanha, 1762 — Cap. Cr\$ 10.000,00 — Mercearia e Laticínios — SQ 28328.

Proc. 5977-72 — Cerâmica Vulcão S.A. — Arquiv. de A.G.E. 29-12-69.

SÃO JOÃO DE MERITI

Proc. 35442-67 — Panificação Meriti Ltda. — Alteração.

Proc. 5533-72 — Banco Itaú América S.A. — Arquiv. C. de Gerente.

Proc. 5545-72 — J. Batista Gervou — Trav. Leopoldina, 83 — Cap. Cr\$ 8.000,00 — Cafés, bar e bilhares — IN 49498.

Proc. 5546-72 — O.S. Gervou — Travessa Leopoldina, 79 — Cap. Cr\$ 5.000,00 — Barbearia — IN 49499.

Proc. 5547-72 — Cine Boavista Ltda. — Alteração.

Proc. 5620-72 — J.R. de Souza Neio — Rua Dona Lídia, 165 — Cap. Cr\$ 15.000,00 — Bar e mercearia — IN 49500.

Proc. 5973-72 — Real — Revestimento de Eucatex Automobilístico Ltda. — Alteração.

NILOPOLIS

Proc. 05771-72 — Joalheria Nilópolis Ltda. — Alteração.

Proc. 06118-72 — Ermal Datto da Silva — Baixa.

Proc. 006154-72 — A Princesa dos Petiscos Ltda. — Estrada Antonio José Bittencourt, 298 — Cap. Cr\$ 15.000,00 — Lanchonete — SQ 28324.

ITAGUAÍ

Proc. 5811-72 — José Carlos Corrêa — Avenida Amaral Peixoto, 136 — Capital de Cr\$ 10.000,00 — Açougue — IN 49496.

Proc. 5812-72 — Armando A. Dias — Mercearia — Rua Ari Parreira 843 — Capital de Cr\$ 50.000,00 — Secos e molhados — IN 49497.

Proc. 5818-72 — Cerâmica Maracanã Ltda. — Estrada Presidente Dutra, Km 41 — Capital Cr\$ 30.000,00 — Olaria — SQ 28311.

PARACAMBI

Proc. 5809-72 — M.R. Silva — Lanchonete — Rua Nicanor Pereira, 64 — Capital de Cr\$ 10.000,00 — Lanchonete — IN 49511.

Niterói, 29 de fevereiro de 1972
MANOEL PEREIRA GOMES
Secretário Geral

Em 2-3-1972 foram legalizados os seguintes processos:

DUQUE DE CAXIAS

Proc. 03750-72 — Café Bar e Restaurante Lafaiete Ltda. — Alteração.

Proc. 05734-72 — J. B. Alves de Amorim — Alteração.

Proc. 05984-72 — A. Guerra — Bar e Mercearia Rosário — Rua Guarabu, n. 4 — Parque Fluminense, n. 4 — Capital Cr\$ 8.000,00 — Bar — IN 49524.

Proc. 5882-72 — A Rainha dos Automóveis Ltda. — Av. Brigadeiro Lima e Silva, lote 6 — quadra 35 — Capital de Cr\$ 30.000,00 — Agência de automóveis — SQ 28339.

Proc. 5964-72 — Vitrin Ltda. — Rua Caibar Schutel, 520-540 — Cap. Cr\$ 30.000,00 — Transporte e comércio de videntes e papéis — SQ 28340.

Proc. 6220-72 — Francisco Tarcisio Moreira — Rua Sen. Alencar, 16-A — Shopping Center de Caxias — Box 53 — quadra IX (Duque de Caxias) — Cap. Cr\$ 30.000,00 — Eletrônicos domésticos em geral — IN 49559.

Proc. 05990-72 — J. C. Balembari — Açaougue — Rua Apolo XI, lote 59 — Jardim Primavera — Cap. Cr\$ 10.000,00 — Comércio de carne — IN 49532.

Proc. 60111-72 — Bazar Pioneiro Ltda. — Rua Geraldo da Rocha, 22 — Capital de Cr\$ 4.800,00 — Bazar e armarinho — SQ 28350.

NOVA IGUAÇU

Proc. 04734-72 — Café e Bar Concordia Ltda. — Alteração.

Proc. 38192-70 — Café e Bar Concordia Ltda. — Arquivamento administrativo.

Proc. 05778-72 — Comércio, Representações e engarrapamento de Bebidas Fidelense Ltda. — Alteração.

Proc. 05779-72 — Pastelaria Bar Himalaya Ltda. — Alteração.

Proc. 05976-72 — Pires & Gonçalves Ltda. — Rua Oscar Bueno, 857 — Capital de Cr\$ 20.000,00 — Carnes em geral — SQ 28337.

Proc. 3238-72 — Mercearia Ambai Ltda. — Rua João Ferreira Pinto, 1080 — Capital de Cr\$ 15.000,00 — Armazém — SQ 28343.

Proc. 5775-72 — Padaria e Confeitoria J.K. Ltda. — Alteração.

Proc. 5776-72 — Trimundial Loterias Ltda. — Alteração.

Proc. 5970-72 — Esau Souza do O — Rua Crispim, 9 — Cap. Cr\$ 3.000,00 — Mercearia e quitanda — IN 49562.

Proc. 5971-72 — Manoel José Demétrio — Rua Cel. Monteiro de Barros, 487 — Capital Cr\$ 3.000,00 — Fábrica de móveis — IN 49563.

Proc. 5972-72 — A.M. Rangel — Barbearia — Rua Caminho do Manhoso, 65 — Capital Cr\$ 1.000,00 — Salão de barbeiro — IN 49564.

Proc. 6148-72 — A.P. Lento — Praça Getúlio Vargas, sem número — Capital de Cr\$ 20.000,00 — Balas, doces — IN 49565.

Proc. 6625-72 — Construção, Urbanização e Pavimentação Sema Ltda. — Rua Otávio Tarquino, 238 — Capital de Cr\$ 70.000,00 — Constr., Urbaniz., Pavim., etc. — SQ 28332.

Proc. 29478-71 — V. A. Comércio e Indústria Ltda. — Alteração.

Proc. 005706-72 — A. M. Miguel — Rua Minas Gerais, 1197 — Juriti — Capital de Cr\$ 5.000,00 — Bar e Mercearia — IN 49545.

Proc. 005707-72 — H.D. Martins — Av. Gov. Amaral Peixoto, 359 — Capital de Cr\$ 2.000,00 — Bombariere — Doces em geral — IN 49546.

Proc. 005708-72 — Nadir Lopes da Silva — Rua Santa Luzia, 131-A — Capital de Cr\$ 1.000,00 — Oficina de consertos de sapatos — IN 49547.

Proc. 005709-72 — E.P. de Alencar — Bar e Mercearia — Rua Cesário, 301 — Banco de Areia — Capital Cr\$ 3.000,00 — Bar e mercearia — IN 49548.

Proc. 005710-72 — Rubens de Souza — Peixaria — Rua Luiz Sobral, 1127 — Rancho

Novo — Cap. Cr\$ 3.000,00 — Peixaria — IN 49549.

Proc. 005773-72 — Rosa Costa de Almeida Ltda. — Rua Carlos Gomes, 19 — Capital Cr\$ 2.000,00 — Armarinho e bazar — SQ 28347.

Proc. 2425-72 — Torrefação e Moagem Regente — Comércio e Indústria de Café S.A. — A.G.O. de 30-4-71.

Proc. 4233-72 — Sapataria Jussara Ltda. — Rua José de Alfarenga, 408 — Capital de Cr\$ 30.000,00 — Sapataria — SQ 28355.

Proc. 5557-72 — De: Indústria e Comércio Holiday Ltda. — Para: Holiday Indústria e Comércio de Bebidas Ltda. — Alteração.

Proc. 6208-72 — Bar e Mercearia Louris Ltda. — Rua Exp. José Amaro, 964 — Capital Cr\$ 7.000,00 — Bar e mercearia — SQ 28356.

Proc. 6209-72 — Pôsto e Garage Elite Ltda. — Avenida Presidente Kennedy, 2589 — Cap. Cr\$ 63.000,00 — Pôsto de gasolina — SQ 28376.

Proc. 06366-72 — Victor Peteteiro — Barato do Pantanal — Rua Oliveira de Castro, 8 — Cap. Cr\$ 5.000,00 — Mercadinho — IN 49626.

Proc. 06638-72 — Cingel — Comércio, Indústria e Engenharia Ltda. — Rodovia Washington Luiz, Km 17,5 — Capital de Cr\$ 60.000,00 — Materiais e equipamentos para construção civil, terraplenagem, etc. — SQ 28387.

Proc. 06744-72 — Escola Eletrônicos Progresso Ltda. — Rua Nunes Alves, 88 — Capital de Cr\$ 2.000,00 — Ensino — SQ 28388.

Proc. 07167-72 — Imobiliária Rio-Minas Ltda. — Rua Plínio Casado, apto. 702 — Capital Cr\$ 250.000,00 — Compra e venda de imóveis — SQ 28389.

NOVA IGUAÇU

Proc. 04734-72 — Café e Bar Concordia Ltda. — Alteração.

Proc. 38192-70 — Café e Bar Concordia Ltda. — Arquivamento administrativo.

Proc. 05778-72 — Comércio, Representações e engarrapamento de Bebidas Fidelense Ltda. — Alteração.

Proc. 05779-72 — Pastelaria Bar Himalaya Ltda. — Alteração.

Proc. 05976-72 — Pires & Gonçalves Ltda. — Rua Oscar Bueno, 857 — Capital de Cr\$ 20.000,00 — Carnes em geral — IN 49537.

Proc. 3238-72 — Mercearia Ambai Ltda. — Rua João Ferreira Pinto, 1080 — Capital de Cr\$ 15.000,00 — Armazém — SQ 28343.

Proc. 5775-72 — Padaria e Confeitoria J.K. Ltda. — Alteração.

Proc. 5776-72 — Trimundial Loterias Ltda. — Alteração.

Proc. 5970-72 — Esau Souza do O — Rua Crispim, 9 — Cap. Cr\$ 3.000,00 — Mercearia e quitanda — IN 49562.

Proc. 06371-72 — Dalila Alves Lacerda — Av. Getúlio Moura, 1261 — Capital de Cr\$ 4.000,00 — Bar e Restaurante — IN 49592.

Proc. 060683-72 — Senemix Comercial Máquinas Ltda. — Travessa Mariano de Moura, 93 — Capital Cr\$ 30.000,00 — Venda e conserto de caixas registradoras e máquinas em geral — SQ 28348.

Proc. 06371-72 — Dalila Alves Lacerda — Av. Getúlio Moura, 1261 — Capital de Cr\$ 4.000,00 — Bar e Restaurante — IN 49592.

Proc. 060683-72 — Senemix Comercial Máquinas Ltda. — Travessa Mariano de Moura, 93 — Capital Cr\$ 30.000,00 — Venda e conserto de caixas registradoras e máquinas em geral — SQ 28348.

Proc. 06371-72 — Dalila Alves Lacerda — Av. Getúlio Moura, 1261 — Capital de Cr\$ 4.000,00 — Bar e Restaurante — IN 49592.

Proc. 06371-72 — Dalila Alves Lacerda — Av. Getúlio Moura, 1261 — Capital de Cr\$ 4.000,00 — Bar e Restaurante — IN 49592.

Proc. 06371-72 — Dalila Alves Lacerda — Av. Getúlio Moura, 1261 — Capital de Cr\$ 4.000,00 — Bar e Restaurante — IN 49592.

Proc. 06371-72 — Dalila Alves Lacerda — Av. Getúlio Moura, 1261 — Capital de Cr\$ 4.000,00 — Bar e Restaurante — IN 49592.

Proc. 06371-72 — Dalila Alves Lacerda — Av. Getúlio Moura, 1261 — Capital de Cr\$ 4.000,00 — Bar e Restaurante — IN 49592.

Proc



Trinta e duas obras públicas entregues ao povo de Duque de Caxias, marcaram as programações comemorativas ao 8º aniversário da Revolução de março de 1964. A nova sede da Prefeitura Municipal encerrou, com sua inauguração, as solenidades a que compareceram figuras expressivas entre as quais o governador Raimundo Padilha.

Novas ruas calçadas e iluminadas, pontes, praças e escolas; ampliação do Colégio Municipal Castelo Branco e Aquino de Araújo; museu de Caxias e outras obras foram entregues pelo general Marciano de Medeiros ao povo caxiense que não se cansou de prestigiar, com sua presença e aplausos, as realizações do seu prefeito.

«RUSH» DE INAUGURAÇÕES

O «rush» de inaugurações do governo Carlos Marciano de Medeiros começou em meados de março quando foram inauguradas as pavimentações a paralelepípedos da rua Maria Luisa Chaves, no centro da cidade, e ponte de concreto armado da rua Amazonas, construída em convênio com o DNOs e iluminação a vapor de mercúrio da rua Vicente Celestino e Avenida das Palmeiras, no bairro Primavera, na 2ª Região Administrativa do Município.

No dia 11 de março foram inauguradas as pavimentações alifáticas das ruas São João Batista, Pedra, Presidente Duarte, Joaquim Peçanha e Benedito Coutinho e iluminação a vapor de mercúrio da Av. Presidente Kennedy, trecho compreendendo entre o viaduto Francisco Correia e a ponte do rio Sarapuí, no Gramacho. Ampliação do Ginásio Expedicionário Aquino de Araújo, que foi dotado de mais quatro salas de aula e extenso salão de recreio.

No dia 18, debaixo de chuva, mais quatro importantes obras públicas foram inauguradas — ampliação do Ginásio Municipal Castelo Branco, no bairro Bela Vista; arborização e iluminação pública da rua Primeiro de Maio, no bairro Itatiaia; arborização da Av. Brigadeiro Lima e Silva, no bairro 25 de Agosto e construção, iluminação e arborização da Praça Marcílio Dias, no Parque Felicidade.

MARECHAL DUTRA

Na solenidade do dia 25, de inauguração da Praça Marechal Dutra, o jornalista José Carneiro, diretor da Divisão de Relações Públicas, em nome do homenageado, assim se expressou: «O marechal Eurico Gaspar Dutra, na impossibilidade de comparecer à solenidade, pediu-me que o representasse e apresentasse as suas felicitações ao Prefeito Carlos Medeiros». Salientou que a obra inaugurada «representava o inicio de outras obras que por certo viriam nesta cidade, esquecida de administrações anteriores, já que para este Município veio um excepcional homem público de grande tino administrativo, para cumprir as altas finalidades — executar obras públicas de interesse da coletividade e dar ordem e progresso — pujança de nossa riqueza».

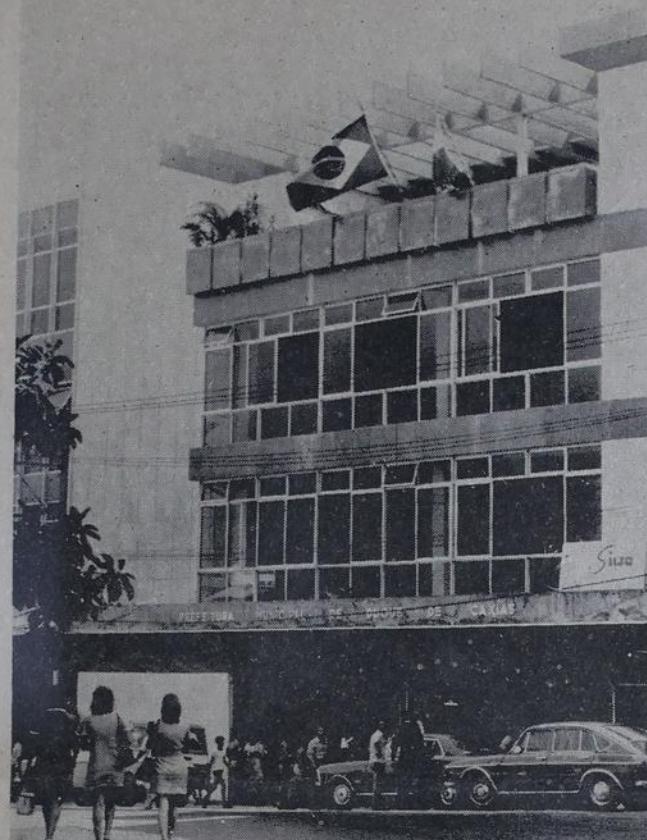
ESCOLAS

O prefeito Marciano entregou, ainda aos caxienses as escolas Marechal Floriano Peixoto e Nossa Senhora da Aparecida, a primeira na localidade de Paraíba Angélica e a segunda em São Judas Tadeu. A Escola Municipal Marechal Floriano Peixoto tem como diretora a profa. Dulce de Almeida e tem capacidade para abrigar 450 alunos. Ali a aluna Sandra saudou o prefeito e demais autoridades, ressaltando a iniciativa de construção daquela escola, como outras que viriam, para dar oportunidade à crianças de estarem e se preparam para um futuro mais promissor. Também a Diretora do Departamento de Educação e Cultura, professora Hilda do Carmo Siqueira, ressaltou, em breve discurso, a figura de Marechal Floriano «estadista e militar que governou o país com pulso forte sendo cognominado de «Marechal do Ferro», deixando eternas lembranças naqueles que amam o Brasil». O prefeito Carlos Medeiros, em seu discurso naquela nova escola, salientou que educar é construir e que esta é a grande meta da Revolução Democrática de Março de 1964 que «criou no país um novo ambiente, com mentalidade mais arejada para o progresso da Nação. A última etapa programada pela Municipalidade, como parte das comemorações do 8º aniversário da Revolução, foram, justamente, as três unidades escolares».

Em seguida o prefeito Marciano entregou a Escola Municipal Nossa Senhora da Aparecida, que tem como diretora a profa. Maria Luisa da Fonseca e, como a anterior, pode abrigar 450 alunos. A esposa do vereador José Farias, sra. Zilma Farias, desatou a fita simbólica

Todas as obras entregues pelo general Carlos Marciano ao povo de Duque de Caxias são uma demonstração de que a mentalidade política do Município está passando por profunda modificação, com as metas e trabalhos voltados — efetivamente — para o bem estar da coletividade. Bairros antes esquecidos recebem, pela primeira vez, algum benefício da municipalidade.

Caxias: nova Prefeitura prova outra mentalidade



A fachada do novo prédio da Prefeitura: funcional.



Marciano discursa em frente ao Museu de Caxias.



Raimundo Padilha, Gen. Frota e Chagas Freitas

tendo a diretora da escola manifestado a sua gratidão ao prefeito Carlos Medeiros e demais autoridades municipais pela execução da obra. A aluna Ernestina Flores de Araújo, em nome de seus colegas, agradeceu a construção da unidade escolar que beneficiaria centenas de crianças do bairro. O vereador José Farias, em nome do povo da região, apresentou, também, seus agradecimentos ao Prefeito e aos técnicos do Departamento de Obras e Viação pela construção da escola. O prefeito disse que cumprira a promessa feita em poucos dias de seu governo, entregando com aquela, a terceira unidade escolar, «e outras virão para atender às necessidades de ensino no Município».

As duas outras unidades de ensino escolar — São Lourenço e Presidente Vargas —, localizadas em Xerém, foram inauguradas pela professora Hilda do Carmo Siqueira, do Departamento de Educação e Cultura e engenheiro Edgard Prado Lopes, Diretor do Departamento de Obras e Viação, que se fizeram acompanhar de outras autoridades municipais.

PREFEITURA

Com a presença do Governador Raimundo Padilha, sua esposa Iacy Padilha, o prefeito Carlos Marciano e de altas autoridades civis e militares, foi inaugurado o novo prédio de quatro pavimentos da sede da Prefeitura, dotado de impressionante estética arquitetônica. Durante a solenidade o prefeito Marciano ressaltou que não foi fácil vencer o constrangimento do Governador Raimundo Padilha para que fosse dado o seu nome a este edifício. Os constrangimentos foram vencidos e V. Exa. aqui está para prestigiar esta solenidade programada para as comemorações do 8º aniversário da Revolução de Março de 1964. O progresso e as realizações empreendidas neste Município — em poucos meses de governo — muito se deve à atuação dinâmica do governador Raimundo Padilha».

O governador, emocionado pelas homenagens tributadas à memória de seu filho Moacir Padilha, em oração eloquente que «a segurança de que existe pacificação política e administrativa na terra do Pacificador, muito nos tranquiliza. A transformação do Estado do Rio, em todos os seus aspectos, se realiza com a soma dos esforços de políticos, governantes e povo. Transmitem nossa mensagem de otimismo aos líderes para que não se aflijam, procurem, antes, sanar as falhas. Sabemos de tudo o que ocorre no Estado; sabemos que aqui falta água e que existem outros problemas que aqui falta procurando solucionar e, justamente nessas horas, é que os líderes devem agir com serenidade e tranquilidade. A mensagem do futuro do nosso País está nessas crianças que nos assistem e dão um colorido todo especial a esta solenidade».

As autoridades percorreram as instalações dos quatro andares do novo prédio, onde se localizam o gabinete do Prefeito, com sala de espera; Divisão de Relações Públicas, com sala de imprensa; Divisão de Expediente, Assessoria Especial e Procuradoria Geral. Durante a visita às instalações, o governador Raimundo Padilha dirigiu-se ao prefeito Marciano e disse que «a sua Prefeitura é Ministerial». Um coquetel foi servido às autoridades tendo todos seguido para a Câmara onde foi inaugurado, na galeria de honra daquela Casa, o retrato a óleo do Governador.

MOACIR PADILHA

Antes da entrega da sede da Prefeitura, foi inaugurada a Escola Municipal Jornalista Moacir Padilha, no bairro Vila Selma, como homenagem ao profissional da imprensa que sempre se destacou pelas causas públicas da Pátria e cuja pena ultrapassou as fronteiras do País. A sra. Maria Tereza Padilha, viúva do homenageado, desatou a fita simbólica, tendo discursado o prefeito Carlos Medeiros, o educador Jorge Fortunato e o assessor especial Tarcisio Meireles Padilha que, em nome da família Padilha agradeceu as homenagens salientando que «inútil seria celebrar homenagens aos mortos se não soubéssemos avaliar os legados por eles deixados».

MUSEU

O governador Raimundo Padilha compareceu, ainda, à transladação do busto do Duque de Caxias — Luís Alves de Lima e Silva — para o local onde foi construído o Museu e a Casa que abrigam as ruínas da antiga morada do Patrono do Exército e do Município, na antiga Fazenda São Paulo, na Taquara, onde nasceu o bravo soldado e estadista.

Assistiram à estas solenidades, além do prefeito Marciano, os governadores Raimundo Padilha e Chagas Freitas, o Comandante do 1º Exército — General Silvio Couto Coelho da Frota —, e altas autoridades militares e civis.

Casa de Bebidas Nova

O MAIOR REVENDEDOR DE BEBIDAS DA BAIXADA — AGUARDENTES DAS MELHORES PROCEDÊNCIAS — SUCOS DE TÔDAS AS MARCAS — ÁGUA MINERAL DAS MAIS FAMOSAS — WHISKYS DE AFAMADAS MARCAS E AS MELHORES BEBIDAS DO PAÍS, VOCÊ ENCONTRA NA

Iguacu Ltda

DE CARLOS PAPALEO

RUA TABELIÃO MURILLO COSTA, 6 — TEL: 2742. — NOVA IGUAÇU

Casa de Bebidas Nova Iguacu Ltda.

CLASSIFICADOS ESPECIAIS

CLÍNICA MÉDICA

Dr. Ernesto Cesar Madeira

RUA 13 DE MAIO, 164 - Grupo 207 — Tel.: 2908
NOVA IGUAÇU

CASA VILA DE CAVA LTDA.
MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES E FERRAGENS
EM GERAL — MADEIRAS DE LEI
Vendas a Prazo em 24 Meses
Rua Maria Custódia, 91 — Vila de Cava
Vila de Cava — Est. do Rio — Antigo José Bulhões

Sapataria ART MODAS

Tem os melhores lançamentos
... E das melhores procedências
R. OTAVIO TARQUINO, (Esq. de Amaral Peixoto)
NOVA IGUAÇU

EM NOVA IGUAÇU
QUALIDADE CHEVROLET
MAVEZA
MARACANA VEÍCULOS S/A
Av. Getúlio Moura, 452 — Tels.: 7166 e 7266

FARMÁCIA DO CARMO

Técnico Responsável
Waldir Azeredo Fortunato
Telefone: 8084

AVENIDA RETIRO DA IMPRENSA Nº 2.241
HELIÓPOLIS — NOVA IGUAÇU

ASSESSORIA COMERCIAL ONZE DE AGOSTO LTDA.
ÚNICOS AGENTES DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
NO ESTADO DO RIO

Contencioso, Jurídico, Propriedade Industrial, DNPI (Marca-Patente), Juntas Comerciais, RJ, GB, SP, Legalização de Firmas, Impôsto de Renda.
Av. Amaral Peixoto, 455 - Grupo 211 — Tel.: 6765
Niterói — RJ

CARTÓRIO RODRIGUES DO CARMO

7º OFÍCIO DE NOTAS E REGISTRO DE IMÓVEIS
DA 5ª CIRCUISCRÍPÇÃO

Comarca de Duque de Caxias — Est. do Rio de Janeiro
Praça Roberto Silveira Nº 11 — Telefone: 3513

SAJIC LTDA.

Representante da XII Região da JUCERJ
Serviços de Assistência Jurídica, Imobiliária e Contábil
Avenida Presidente Kennedy, 1.644 — Conjunto 204
Telefones: 2568 e 4131

CAXIAS

CLINICOR
URGÊNCIA CLÍNICA E CARDIOLÓGICA
DIA E NOITE

Atendimento de URGÊNCIA A DOMICÍLIO

Internações — Remoções — Serviço de Enfermagem
e Eletrocardiograma na Residência

ALUGUEL DE CAMA HOSPITALAR

CADEIRA DE RODAS — OXIGENOTERAPIA

RUA SANTOS DUMONT, 135 — Tel.: 3275
Nova Iguaçu — RJ

DROGARIA IGUASSU

A. MOSCOSO

Rua Marechal Floriano Peixoto, 1954
Telefone 2355 — Nova Iguaçu

* * *

* ARTIGOS DE PERFUMARIA
* MEDICAMENTOS
* ARTIGOS PARA PRESENTES

A MELHOR TÉCNICA EM ATENDIMENTO.

COMPANHIA FLUMINENSE DE EMPREENDIMENTOS

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA
EM 30 DE ABRIL DE 1965

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA
EM 30 DE ABRIL DE 1966

Aos trinta dias do mês de abril de mil novecentos e sessenta e cinco, na sede social, sita à Av. Amaral Peixoto, n. 35, 7º andar, grupo 707, em Niterói às 13 horas, reuniram-se em Assembleia Geral Ordinária, os Acionistas da Companhia Fluminense de Empreendimentos, representando a totalidade do Capital Social, conforme se verifica no livro de presença. Nos termos dos Estatutos Sociais, assumiu a presidência dos trabalhos, o acionista Khatar Youssef Rechwan, o qual convidou para secretariar a sessão o acionista Oswaldo Mendes de Oliveira, o qual convidou para secretariar a sessão o acionista Paulo Outubrino de Carvalho. Constituída assim a mesa, o Sr. Presidente declarou instalada a Assembleia Geral Ordinária, que deixara de ser convocada através da Imprensa e do Diário Oficial do Estado, em virtude de ter sido enviado carta a todos os Acionistas que o Sr. Presidente solicitou ao Secretário que procedesse à leitura do editorial de convocação, publicado no Diário Oficial do Estado, nos dias 29 e 30 de abril e 3 de maio, e no «O Fluminense» nos dias 27, 29 e 30 de abril de 1965, cujo teor é o seguinte: «Companhia Fluminense de Empreendimentos — Assembleia Geral Ordinária — Convocação — São convidados os senhores Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 30 de abril de 1965, às 13 horas, na sede da sociedade, na Av. Amaral Peixoto n. 35, conj. 707, Niterói, a fim de discutirem e deliberarem a seguinte ordem do dia: a) Relatório, da Diretoria, Balanço Geral, demonstração da conta de Lucros e Perdas, e Parecer do Conselho Fiscal, relativo ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1964. b) Eleição do Conselho Fiscal e suplentes, bem como fixação dos respectivos honorários; c) Assuntos de interesse geral. Acham à disposição dos Senhores Acionistas, na sede da Sociedade, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei 2.627 de 26.09.1940. Rio de Janeiro, 31 de março de 1965. — (a.) Khatar Youssef Rechwan. Finda a Leitura, o sr. Presidente solicitou ao secretário que procedesse a leitura dos documentos mencionados na convocação, finda a qual, submeteu-os à discussão. Como ninguém se manifestasse, por ser de todos conhecidas as contas e respectivos comprovantes, pôs o sr. Presidente em votação, tendo sido aprovados unanimemente, abstando-se de votar os legalmente impedidos. Face ao resultado da votação, declarou o Sr. Presidente aprovadas as contas do exercício de 1964. Passando-se à eleição do Conselho Fiscal suplentes, para o próximo período. Feita a apuração, foram votados e proclamados reeleitos os Senhores Arthur Maurício de Lemos, Rodolfo Quaresma de Oliveira e Heraldo Salles de Abreu, para membros efetivos, com os honorários anuais de Cr\$ 2.000 (dois mil cruzeiros) cada um; e para membros suplentes os Senhores Braide de Almeida Maurício, Nelson Marcos Belém e Raul Antonio da Silva Júnior. Nada mais havendo a tratar e como ninguém quisesse usar da palavra, foi a sessão suspensa pelo tempo necessário à lavratura desta ata no livro próprio. Reaberta a sessão, foi a mesma lida, aprovada e assinada por todos os presentes. Niterói, 30 de abril de 1965. — ass. — Khatar Youssef Rechwan, Oswaldo Mendes de Oliveira, Maria Marcos de Oliveira, Barcita Salomão Rechwan, Paulo Outubrino Carvalho, Marcelino José de Oliveira, Nelson Marcos Belém.

Confere com o original:

COMPANHIA FLUMINENSE DE EMPREENDIMENTOS
Khatar Youssef Rechwan

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 16 DE NOVEMBRO DE 1965

Aos dezesseis dias do mês de novembro de 1965, às 9 horas, na sede social, à Av. Amaral Peixoto n. 35 — 7º andar, grupo 707, em Niterói, reuniram-se de acordo com a convocação da Diretoria, os Acionistas da COMPANHIA FLUMINENSE DE EMPREENDIMENTOS, representando a totalidade do Capital Social, conforme assinaturas lançadas no livro de presença. O Diretor, Sr. Oswaldo Mendes de Oliveira declarou instalada a assembleia, e convidou os presentes a escolherem, na forma dos estatutos o Presidente da mesa, que passaria a dirigir os trabalhos. Por aclamação foi escolhido o próprio Diretor, Oswaldo Mendes de Oliveira, que convidou para secretariar o Acionista Paulo Outubrino de Carvalho, ficando assim constituída a mesa. O Senhor presidente dando início aos trabalhos, declarou que a Assembleia fora convocada por avisos publicados no «Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro» de 23, 30 de outubro e 3 de novembro e no «O Fluminense» de 26, 27 e 28 de outubro de 1965, cuja leitura o Secretário procedeu, nos seguintes termos: «Companhia Fluminense de Empreendimentos — Assembleia Geral Extraordinária — São convidados os senhores Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária no próximo dia dezesseis de novembro do corrente ano às 9 horas na sede social na Avenida Amaral Peixoto n. 35 — 7º andar grupo 707, em Niterói, Capital deste Estado, afim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Mudança da sede social; b) Assuntos gerais, Niterói, 21 de outubro de 1965, a. Khatar Youssef Rechwan — Diretor». A seguir foi lida pelo secretário a proposta da Diretoria e o Parecer do Conselho Fiscal, nos seguintes termos: «Proposta da Diretoria: senhores Acionistas — Atendendo ao grande crescimento da Sociedade que de dois grandes empreendimentos que estão sendo planejados pelos nossos departamentos técnicos, e devido ainda que a expansão da Companhia tem forçado a viagens constantes entre Niterói e Nova Iguaçu, deixando por essa razão de estarmos à frente dos negócios com mais assiduidade, como é de nosso desejo, motivo pelo qual solicitamos seja aprovada pela Assembleia, a mudança da nossa sede social de Niterói para Nova Iguaçu, neste Estado. Niterói, 11 de outubro de 1965. Khatar Youssef Rechwan — Diretor — Parecer do Conselho Fiscal. «Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Fluminense de Empreendimentos, tendo examinado a proposta da Diretoria referente a mudança da sede da Sociedade de Niterói para Nova Iguaçu, são de parecer que a audida proposta deve ser aprovada pelos Senhores Acionistas. Niterói, 13 de outubro de 1965. a. Arthur Maurício de Lemos, Rodolfo Quaresma de Oliveira e Heraldo Salles de Abreu». O Secretário procedeu então a leitura do artigo que depois de aprovado seria o seguinte: — Art. 2º — A sede é em Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, na Avenida Nilo Peçanha n. 264. A Sociedade não tem filiais; a juízo da Diretoria poderá estabelecer-las onde e quando as julgar convenientes. Não desejando qualquer dos Acionistas manifestar-se sobre esses documentos, foram os mesmos postos em votação e aprovados por unanimidade, abstando-se de votar os legalmente impedidos. Nada mais havendo a tratar foi suspensa a sessão para a lavratura da ata. Reaberta a sessão foi a presente ata lida e aprovada por unanimidade e assinada por todos os presentes. Niterói, 16 de novembro de 1965. (Ass.) Oswaldo Mendes de Oliveira, Paulo Outubrino Carvalho, Khatar Youssef Rechwan, Barcita Salomão Rechwan, Maria Marcos de Oliveira, Marcelino José de Oliveira, Nelson Marcos Belém.

Confere com o original:

COMPANHIA FLUMINENSE DE EMPREENDIMENTOS
Oswaldo Mendes de Oliveira

Aos trinta dias do mês de abril de mil novecentos e sessenta e seis, na sede social, sita à Travessa Alberto Coccoza n. 47 — Nova Iguaçu — Est. do Rio, às 8 horas, reuniram-se em Assembleia Geral Ordinária, os Acionistas da COMPANHIA FLUMINENSE DE EMPREENDIMENTOS, representando a totalidade do Capital Social, conforme se verifica no livro de presença de Acionistas. Nos termos dos Estatutos Sociais, assumiu a presidência dos trabalhos o Acionista Oswaldo Mendes de Oliveira, o qual convidou para secretariar a sessão o Acionista Paulo Outubrino de Carvalho. Constituída assim a mesa, o Sr. Presidente declarou instalada a Assembleia Geral Ordinária, que deixara de ser convocada através da Imprensa e do Diário Oficial do Estado, em virtude de ter sido enviado carta a todos os Acionistas que o Sr. Presidente solicitou ao Secretário que procedesse à leitura, cujo teor é o seguinte: «COMPANHIA FLUMINENSE DE EMPREENDIMENTOS — Assembleia Geral Ordinária — Convocação — Preso Acionista. Pela Presente ficam convidados os senhores Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 30 de abril de 1966, às 8 horas, na sede da Sociedade, na Travessa Alberto Coccoza n. 47 em Nova Iguaçu — Est. do Rio de Janeiro, a fim de discutir e deliberar a seguinte ordem do dia: a) Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativo ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1965; b) Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes, bem como a fixação dos honorários; c) Assuntos de interesse geral. Acham-se à disposição do Senhor Acionista, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940. Nova Iguaçu 24 de março de 1966. Khatar Youssef Rechwan Diretor. Finda a leitura, o Sr. Presidente solicitou ao Secretário que procedesse à leitura dos documentos mencionados na carta-convocação, finda a qual, submeteu-os à discussão. Como ninguém se manifestasse por ser de todos conhecidos as contas e respectivos comprovantes, pôs o Sr. Presidente em votação, tendo sido aprovados unanimemente, abstando-se de votar os legalmente impedidos. Face ao resultado da votação declararam o Sr. Presidente aprovadas as contas do exercício de 1965. Passando-se à eleição do Conselho Fiscal, foi distribuído cédulas aos acionistas presentes. Feita a apuração foram votados e proclamados reeleitos para membros efetivos os Sr. Arthur Maurício de Lemos, Rodolfo Quaresma de Oliveira, Heraldo Salles de Abreu, e para membros suplentes foram reeleitos os Srs. Braide de Almeida Maurício, Nelson Marcos Belém e Raul Antonio da Silva Júnior. Quanto aos honorários dos membros efetivos do Conselho Fiscal permanecerão os mesmos do exercício anterior. Nada mais havendo a tratar e como ninguém quisesse usar da palavra, foi a sessão suspensa pelo tempo necessário à lavratura desta ata no livro próprio. Reaberta a sessão foi a mesma lida, aprovada e assinada por todos os presentes. Nova Iguaçu, 30 de abril de 1966. Ass. Oswaldo Mendes de Oliveira, Paulo Outubrino de Carvalho, Khatar Youssef Rechwan, Barcita Salomão Rechwan, Maria Marcos de Oliveira, Nelson Marcos Belém, Marcelino José da Silva Filho.

Confere com o original:

Oswaldo Mendes de Oliveira, Khatar Youssef Rechwan, Barcita Salomão Rechwan, Nelson Marcos Belém e Marcelino José da Silva Filho.

JUNTA COMERCIAL

MANOEL PEREIRA GOMES, Secretário Geral da Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro, por nomeação e na forma da Lei.

C E R T I F I C A que revendo o arquivo do registro do Comércio, a seu cargo, dele consta arquivado o n. SA-1093-AA, em 24-2-69 no processo n. 71.140 a Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 10-10-66 pela firma COMPANHIA FLUMINENSE DE EMPREENDIMENTOS, com sede à Rua Nilo Peçanha, n. 189 em Nova Iguaçu neste Estado na qual foi aprovado a Renúncia da Diretoria, bem como fixado seus honorários. O REFERIDO E VERDADE E DOU FÉ. Eu, datilografado. Eu, Diretor do Departamento de Serviços Gerais, confere.

Niterói, 7 de março de 1969.

MANOEL PEREIRA GOMES
Secretário Geral

Editais de Casamentos

Cartório de Belford Roxo

Helson Bento Teixeira e Neusa Maria Vitorio, brasileiros, solteiros, pintor, do lar, red. rua Firmino Leite, 157, n/Vila Wagner Soriano Salgado e Zenilda Vieira de Oliveira, brasileiros, solteiros, motorista, do lar, red. Av. Santa Amélia, 5, rua Ajurano, 245, n/Distrito.

João Faustino Pereira e Maria Helena de Souza, brasileiros, solteira, viúvo, servente, do lar, red. rua Luiz Delfino, n/Distrito.

João Moreira Gomes e Lucy Fagundes da Silva, brasileiros, solteiros, portador, do lar, red. rua Anchieta, L. 4, Q. 47, rua Flora de Araújo, 551, n/Vila.

Manoel Leandro Santos da Silva e Marly da Silva Bezerra, brasileiros, solteiros, mecânico, do lar, red. rua Portugal, 8, rua Egas Muniz, 13, neste Distrito.

Jorge Lyra Gonçalves e Maria Elialva dos Santos Leite, brasileiros, solteiros, mecânico, do lar, red. rua Mogoró, 106, rua Retiro da Imprensa, 431, n/Vila.

Carlos Roberto Mattos Pimenta e Amair Alves Pinheiro, brasileiros, solteiros, industriário, do lar, red. rua Manoel Carvalho, 1.107, Belford Roxo, n/Vila.

Estevam Ferreira da Silva e Maria de Fátima Batista Nunes, brasileiros, solteiro, servente, do lar, red. rua Existente, L. 40 e 45 Q. 36, n/Distrito.

Joel Fidelis e Vanilda da Silva, brasileiros, solteiros, co-brador, do lar, red. rua Formoso, 10, rua Ieda, 17, n/Distrito.

Belford Roxo, 29 de março de 1972.

Assinatura Ilegível
Oficial do Registro Civil

TERNURINHA

«Fumaga» é o título — e por sinal bastante original — do livro de poesias e trovas de autoria de Mariano Coelho, natural e residente em Natal, Rio Grande do Norte, formado em Medicina. Alega o nosso poeta contemporâneo que os seus versos não se propõem figurar como literatura, mas, vejamos o Prólogo:

Fumando abro este livro.
Fumar é um vício bizarro;
mas, não é só o cigarro
quem meu pobre verso anima.
É muita vez o amor,
— Fumaças da mocidade, —
outra vez é a saudade,
nas fumaças de uma rima.
Vós, inspirados poetas,
que para o verso viveis
os belos versos fazéis,
inspirados, puros, tersos;
— Oh! perdoai as minhas rimas
que, tão carentes de graça,
são uns versos de fumaça
ou são fumaça de versos.

TROVADOR DA SEMANA

Ainda do livro «Fumaça», focalizamos uma das trovas de Mariano Coelho:

É minissaia um vestido
que não revela avareza:
— economiza o tecido,
em proveito da beleza.

CLUBE DE POESIA DE RECIFE

Através do «Jornal de Poesia» de Recife nos chega a notícia que Fernando Burlamarqui, vice-presidente do Clube de Poesia de Recife, já tendo publicado 3 livros de poesias, é considerado um dos grandes poetas brasileiros. Numa entrevista feita pela colunista Maria Rosa Moreira de Lima, declarou que tem a mesma opinião da poeta Francisca Júlia: «A arte não se faz por associação», e acredita que os escritores brasileiros, de ontem e hoje, são uns sacrificados, com exceções é claro. O nosso poeta nordestino disse ainda que prefere escrever de madrugada, em silêncio, embora o faça algumas vezes em plena atividade funcional, dependendo da inspiração.

Enviando os nossos efusivos votos de progresso as fabulosas equipes do «Jornal» e do Clube de Poesia de Recife, destacamos em nossa coluna para deleite dos leitores o soneto:

MEDITAÇÃO

Fernando Burlamarqui

Há sempre uma razão para o que somos.
Nas ânsias de continua inquietude,
do jardim das Hespérides não pude
colher um dia airrosados pomos.

Foram, da luta, inúteis os assomos
por tudo quanto à vida humana ilude.
Mas se a estrada me fora longa e rude
é que há sempre razão para o que somos.

E agora, quando o Ocaso assim me alcança
na condição de humilde semeador
a espalhar semente de esperança,

Que a Paz siga comigo aonde eu for
e a luz do bem me faça a alma tão mansa
que eu possa amar sem reclamar amor.

GRATIDÃO

A todos quantos me incentivaram durante o período em que levei ao ar, através da Rádio Solimões, o programa «No Mundo do Lirismo», e ainda aqueles que me enviaram cartas com elogios referentes a coluna «Ternurinha», eu dedico com imenso carinho este trabalho que muito aprecio, fazendo dos versos nele contidos as minhas próprias palavras:

LEMBRA-TE DE MIM

Carmem Linda Costa.

Quando vires uma gota d'água a tremer, a cintilar aos (raios do Sol, lembra-te de mim; quando vires o desabrochar de uma (flor, lembra-te de mim; quando ouvires o sussurrar de uma (fonte, o murmúrio de um regato, lembra-te de mim.

Quando ouvires o gorjeio de um pássaro, o marulhar das ondas, o farfalhar dos coqueiros, lembra-te de mim.

Quando contemplares o nascer da lua-cheia, quando as estrelas rutilantes como pingos de luz bordarem a abóboda azulada do céu, lembra-te de mim;

e, ao ouvires o planger dos sinos na hora sublime do Angelus, reza, oh! reza por mim!

ANIVERSARIO: Quem colheu 3 rosas no jardim de sua existência foi a graciosa menina Mônica, no dia 1º. Por este motivo ela ofereceu aos amiguinhos, uma lauta mesa de doces.

SERESTEIRO DRINK'S BAR BOITE

(Antiga Churrascaria Canequinho)

Funciona das 18 às 5 horas da manhã

O bar mais completo da cidade e servido por excelentes garçonetes, em ambiente salutar.

Pista de danças.

Serestas semanalmente

Galeto — Camarão frito — Siri cosido — churrascos

Avenida Nilo Peçanha, 115 — Nova Iguaçu

O novo Itapeba nos "150 anos"

MARICA — (Do correspondente) — Também o Itapeba A.C. de Maricá, vai responder presente às comemorações do sesquicentenário da Independência do Brasil, realizando palestras sobre História do Brasil, com a participação de professores locais especialmente convidados pela diretoria do clube da colina.

E' mais uma promoção do Departamento Cultural que terá, certamente, todo o apoio dos demais dirigentes e associados, numa prova de integração total, sócio-recreativa-cultural. Informações neste sentido foram prestadas pelo presidente do Conselho Deliberativo, Sr. João Batista da Silva, que prevê a participação não só dos associados e seus familiares, como também de todos os interessados mesmo estranhos aos quadros do clube.

POSSE COM FESTA

Para reprise a festa da eleição — que a chuva atrapalhou um pouco — a chapa vitoriosa preparou para logo mais, às 16 horas, uma agradável reunião com churrasco e muito chope, que identificará a posse da nova diretoria, ávida de colocar em prática o extenso programa de realizações.

O novo presidente Aristides Pereira Faria já externou a sua confiança nos demais auxiliares de diretoria e anuncia para breve, a aquisição da área lo-

calizada nos fundos da agremiação que servirá para a construção de quadras de basquete, volei, futebol de salão e piscina — velha aspiração do seletor quadro social do clube da colina.

No campo das promoções, o calendário do Itapeba AC acusa, para maio: o Baile das Rosas e Miss Maricá; junho — Casamento na Roça e 'Arraia do Bem-te-vi' e julho — Garota dos Lagos, além de outras festividades quentes. Vento em popa para a agremiação de Maricá.

River Papéis Beneficiados S/A

Indústria e Comércio.

C.G.C. - MF-30.760.813

AVISO

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas na sede da Sociedade, na Avenida José Mariano dos Passos, Prata — Nova Iguaçu, Rio de Janeiro, os documentos a que se refere o Artigo, 99 do Dec. Lei n. 2.627, de 26.9.1940, relativos ao exercício de 1971.

Nova Iguaçu, RJ, 20 de março de 1972.

Claudino Attonso Esteves
Diretor Presidente

Editais de Casamentos

Cartório de Belford Roxo

Em meu cartório acham-se afixados os seguintes editais de casamento:

João Angelo Sobrinho e Eunice Fernando dos Santos, brasileiros, solteiros, eletricista, do lar, red. Est. B. Roxo, L. 31, Q. 3, rua Biquíbá, 24, n/Distrito.

Mário Irlan Elesbão Cardoso e Lenita Luzia Dória, brasileiros, solteiros, comerciante, estudante, red. Av. Francisco Sá, 1.505, n/Vila.

Nodes Soares da Silva Isolina Rosa Acácio, brasileiros, viúvos, pintor, do lar, red. rua Itajupá, 20, n/Distrito.

Gerson Francisco Alves e Noémia de Souza Costa, brasileiros, solteiros, motorista, do lar, red. rua João de Deus, 30, rua Maria Cândida, 4, n/Vila.

Carlos Francisco Cardoso da Silva e Cidina de Almeida Silva, brasileiros, solteiros, comerciante, do lar, red. rua Heliópolis, 91, Rua Existente, 64, n/Distrito.

Wilson Ribeiro de Oliveira e Silvio Conceição de Moura, brasileiros, solteiros, vigilante, do lar, red. rua Potal, 61, rua Melchíades, 88, n/Vila.

Luiz Alberto Brito dos Santos e Erenice da Silva Avila, brasileiros, solteiro, industriário, do lar, red. rua Carla Fabiola, 139, rua Augusto dos Anjos, 19, n/Distrito.

José Alfredo Santos e Célia Regina Rocha, brasileiros, solteiros, motorista, do lar, red. rua Ita, 55, rua Aleixo 96, n/Vila.

Lourival Belarmino da Silva e Antonia Ferreira, brasileiros, solteiro, motorista, do lar, red. rua Tiradentes, 20, rua Curitiba, 43, n/Vila.

Edson de Souza Melo e Zenith Ferreira, brasileiros, solteiros, militar, costureira, red. rua Almir, 189, rua Retiro da Imprensa, 988, n/Vila.

Altamir Brasil Gonçalves e Nilvelir de Marins Silvares, brasileiros, solteiros, comerciário, do lar, red. rua Est. Ferro Xerem, 530, rua Elveta, 8, neste Distrito.

Jorge Rodrigues de Oliveira e Zilete Ferreira, brasileiros, solteiro, militar, do lar, red. rua Lambari, 114, rua Retiro da Imprensa, 988, n/Distrito.

Antenor de Figueira e Maria de Lourdes Santos, brasileiros, solteiros, mecânico, comerciário, red. rua Abíru, 366, neste Distrito.

ESPORTIVA

Corintians e Portuguesa de Desportos pelo campeonato Paulista e Fluminense x Botafogo pelo campeonato Carioca, são os jogos mais quentes do teste 82 da Loteria Esportiva, que tem jogos hoje e amanhã. Apenas Bangu x América (n. 4), está previsto para ser realizado hoje, os demais, têm suas realizações acertadas para amanhã à tarde. Eis os jogos que formam o teste 82:

ORDEN	CLUBE	EMPATE	CLUBE	PROGNÓSTICO
				DUPLO TRÍPLIO
1	Corintians (SP)		Port. Desportos (SP)	
2	Ferroviária (SP)		Palmeiras (SP)	
3	Ponte Preta (SP)		XV de Novembro (SP)	
4	Bangu (GB)		América (GB)	
5	Fluminense (GB)		Botafogo (GB)	
6	Campo Grande (GB)		Olaria (GB)	
7	Bahia (BA)		Galicia (BA)	
8	Colorado (PR)		U. Bandeirante (PR)	
9	Tupi (MG)		Uberlândia (MG)	
10	Atlético (MG)		Caldense (MG)	
11	Fortaleza (CE)		Calouros do Ar (CE)	
12	Náutico (PE)		Sport Recife (PE)	
13	Novo Hamburgo (RS)		Esportivo (RS)	

PANORAMA DO TESTE 83

- 1 — VASCO X FLAMENGO (Maracanã) — O Flamengo vem de uma boa campanha, mas enfrentando o Vasco o resultado é imprevisível. Um triplio é a pedida certa.
- 2 — BOTAFOGO X SÃO CRISTOVÃO (São Januário) — O Botafogo deve vencer com tranquilidade. Só se der zebra, Cruz na coluna 1.
- 3 — OLARIA X BANGU (Rua Bariri) — Apesar de uma ligera vantagem para o time de Moça Bonita, um empate se afigura como o mais certo.
- 4 — ATLÉTICO X CORITIBA (Curitiba) — Surge aqui uma nova dúvida que só um outro palpite triplio resolverá. Cruz nos três quadrinhos.
- 5 — CAXIAS X GREMIO (Caxias do Sul) — Apesar de jogar em casa, o Caxias só pode aspirar a um empate. Um duplo resolve. Colunas do meio e da direita.
- 6 — INTERNACIONAL X BRASIL (Porto Alegre) — Internacional franco favorito deverá ganhar. Coluna da esquerda.
- 7 — SPORT CLUBE RECIFE X SANTA CRUZ (Recife) — Resultado de difícil prognóstico ainda mais que o jogo é em Recife. Coluna da direita e da esquerda.
- 8 — REMO X PAISSANDU (Belém) — Um empate é um bom palpite. Vamos marcar coluna do meio.
- 9 — CRUZEIRO X VILA NOVA (Belo Horizonte) — O Cruzeiro deve ter uma vitória tranquila nessa partida, mesmo que Tostão já tenha sido vendido.
- 10 — AMÉRICA X ATLÉTICO (Belo Horizonte) — Este será o outro prognóstico triplio que devemos fazer neste teste. Cruz nas três.
- 11 — PALMEIRAS X PONTE PRETA (São Paulo) — Uma cruz na direita apontará a vitória do Palmeiras.
- 12 — GUARANI X CORINTIANS (Campinas) — Apesar do local onde se realizará a partida o Corinthians deve ganhar. Só se der zebra.
- 13 — SANTOS X SÃO PAULO (Morumbi) — Jogo para empate. Arriscamos uma cruz na coluna do meio.

Fotocópias

em SEGUNDOS

LOTERIA ESPORTIVA — 13

* * *

Avenida Nilo Peçanha, 299 — Nova Iguaçu

Domiciano Lopes Vieira e Nelcirk Coelho de Mello, brasileiros, solteiros, func. público, enfermeira, red. rua Toxicana, s/nº, e lote 15, Q. 8, neste Distrito.

Jorge Luiz Furtado, e Sueli Esteves da Costa, brasileiros, solteiros, bomb. hidráulico, do lar, red. rua Dois, s/nº, rua Jonildo de Souza Lopes e Nilza Pêgo dos Santos, brasileiros, solteiros, polidor, do lar, red. rua Marajó, 25 e 177 neste Distrito.

José Rinaldin e Eny Glória Barros de Araújo, brasileiros, solteiros, servente, do lar, red. rua Natal, lote 25, neste Distrito.

José Meireles Lariú e Marciomilia Dias Bizarra, brasileiros, solteiros, militar, do lar, red. rua Almirante Batista das Neves, 452, rua Londres, 230, Neste Distrito.

Lucas Gomes da Silva e Sônia Antunes de Souza, brasileiros, solteiros, guarda de segurança, do lar, red. Av. Portugal, berto Rocha, 73, neste Distrito.

Belford Roxo, 5 de abril de 1972.

LAUDELINO GONÇALVES GATTO — OFICIAL



Jogão do turno será em Comendador Soares

Mesquita e XV de Novembro estarão amanhã defendendo suas posições de líderes invictos nas duas chaves do Campeonato Oficial de Futebol de Nova Iguaçu, na última rodada do turno da presente temporada. O primeiro enfrentando o Volantes no Estádio Valdemar Silva e o XV de Novembro, recebendo a visita do Ferroviário em Vila Carmary.

A última rodada do turno será complementada com a realização dos encontros entre Morro Agudo e Queimados, no Estádio Augusto César de Castilho pela chave Mêmio da Glória e Potiguar e Heliópolis, no estádio da Av. Brasil pela chave José Amaro Heliópolis.

VOLANTES

O Volantes, que neste campeonato não conseguiu apresentar o futebol a que está acostumado, vem de uma derrota sofrida na rodada anterior no jogo contra o Heliópolis, que o levou ao 4º lugar de sua chave com 5 pontos perdidos. Jogará contra o Mesquita, um de seus mais tradicionais adversários, com a única intenção de deslocar a seu antagonista, dando desta forma uma satisfação a seus torcedores, intenção esta que o líder por certo tentará obstar baseado na agilidade de sua linha e garantido na firmeza de sua defesa, que até o presente momento conseguiu garantir o marcador das partidas em

que tomou parte sempre a seu favor, sendo figura de destaque o atleta Pezão.

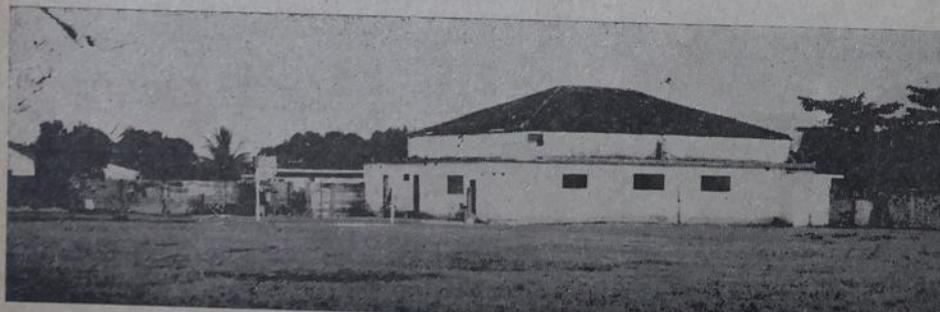
Nesta mesma chave, Potiguar e Heliópolis completarão a rodada, aparecendo o «índio mesquitense» como «bicho-papão», empolgado que está pela goleada infligida ao 1º de Maio na rodada passada, por 7 x 1. Tentará tirar da vice-liderança o quadro do Heliópolis.

O QUENTE

Pela Chave Mêmio da Glória, o líder invicto XV de Novembro, deverá passar fácil pelo Ferroviário, levando-se em consideração não só as fracas atuações do time de Austin, mas também a vantagem do fator campo, que deverá ter grande influência no desenrolar da partida. De qualquer forma deve vencer fácil a equipe de Vila Carmary.

O grande clássico desta última rodada do turno do campeonato de 72, será sem sombra de dúvida o realizado no Estádio Domingo César de Castilho, entre as representações do Morro Agudo e Queimados. O Mais Querido, com 3 pontos perdidos, divide a segunda colocação com o Ferroviário e, baseado na possível derrota deste, lutará com unhas e dentes para se isolar na vice-liderança, com a diferença de apenas dois pontos do líder. Será uma boa pedida para quem gosta de esporte.

O Aliados, último colocado desta chave com 5 pontos perdidos, descansará nesta rodada, de acordo com a tabela semanal.



XV de Novembro não dá bola para dificuldade e volta com toda força

Após uma série de crises — onde a própria natureza se mostrava contra o seu desenvolvimento, pois as chuvas derubaram o muro do campo por quatro vezes — a Associação Allélica XV de Novembro parece que finalmente encontrou o caminho certo e, sob a direção de homens que realmente desejam fazer alguma coisa pela agremiação, vai caminhando a passos largos num ambiente de tranquilidade e de recuperação do tempo perdido.

A crise do XV de Novembro de Vila Carmary, chegou a tal

ponto que em 1969 a agremiação estava abandonada, sem aparecer ninguém que desejasse assumir a direção do clube, em vista dos compromissos assumidos e da precária situação em que se encontrava seu patrimônio.

O bairro de Vila Carmary, no ano de 1954, tinha as maiores deficiências possíveis. Sem esgoto, sem luz elétrica e sem qualquer condição de vida. O que obrigou aos moradores a fazer reuniões sucessivas, no sentido de reivindicar junto aos políticos da época, uma melhor

atenção para a local.

Nesta época, existia no bairro uma agremiação esportiva — Carmary Nascente E.C. — cujo diretor de esportes era o Sr. Amílcar Rainho. O Sr. Rainho que participava das reuniões de moradores, desentendeu-se com o presidente do Nascente e, no dia 11 de agosto de 1954 propôs, numa dasquelas reuniões a formação de um clube esportivo-social, que seguiria como porta-voz dos moradores e propriedade, além disto, diversão a todos. Desta reunião participaram os seguin-

Inaugurando nova sede e nova fase de sua vida esportiva, o Marajara F. C., do bairro da Prata, prestou, sábado último, significativa homenagem a Ademar Moscoso, «um dos mais destacados homens de nosso esporte». Uma placa de bronze colocada no salão social da entidade, com os dizeres: «A Ademar Moscoso, dinâmico e pioneiro batalhador do esporte iguaçuano, patenteamos nossa homenagem e profunda gratidão. Diretoria do Marajara F. C. Gestão de Armando Mataroli, abril de 1972».

O presidente Mataroli enalteceu, ainda, o trabalho do JORNAL DE HOJE em prol do esporte iguaçuano, «como um dos mais novos órgãos que jamais deixou de noticiar as coisas de nosso esporte».

UM LANÇAMENTO DA REVISTA IGUAÇU NEWS
JORNAL DE HOJE
O SEMANARIO MAIS ATUALIZADO
Ano 1 - Nova Iguaçu, 8-4 a 14-4-72 - Nº 29 - Cr\$ 0,30
Editor de Esportes — PEDRO PERELLI

Esporte
é com
a gente

Estatística aponta: Andrade pior goleiro

Após a realização da quarta rodada (penúltima) do returno, no domingo passado, é a seguinte a colocação na tabela por pontos perdidos:

Chave Mêmio da Glória

1º lugar — XV de Novembro com 1 pp.
2º lugar — Queimados com 2 pp. 3º lugar — Morro Agudo e Ferroviário com 3 pp. 4º lugar — Aliados com 5 pp.

Chave José Amaro Filho

1º lugar — Mesquita com 0 pp. 2º lugar — Heliópolis com 1 pp. 3º lugar — Potiguar com 2 pp. 4º lugar — Volantes com 5 pp. 5º lugar — Belford Roxo com 6 pp. 7º lugar — 1º de Maio com 8 pp.

CAMPEONATO DE JUVENIS

Chave Mêmio da Glória

1º lugar — Queimados com 0 pp. 2º lugar — Morro Agudo com 3 pp. 3º lugar — Aliados e XV de Novembro com 4 pp. 4º lugar — Ferroviário com 5 pp.

Chave José Amaro Filho

1º lugar — Mesquita com 0 pp. 2º lugar — Potiguar com 2 pp. 3º lugar Belford Roxo e Heliópolis com 4 pp. 4º lugar — Volantes com 5 pp. 5º lugar — 1º de Maio com 8 pp.

ARTILHEIROS

ALIADOS — Nino, Jorginho, Leléu e Doval com 1 tento cada. FERROVIÁRIO — Zequinha, Madalena e Waldeck com 1 tento cada. XV DE NOVEMBRO — Manuel, Wagner e Sidnei com 1. MORRO AGUDO — Toinho e Jorginho com 1. POTIGUAR — Robertinho (4), Luiz Baiano (3) e Cocão, Luiz, Jorge Andrade, Coronel e Luiz Antonio com 1. VOLANTES — Tacinho (2) e Dibarro 1. HELIÓPOLIS — Japones II (2) e Mineiro 1. BELFORD ROXO — Valdecir e Baía com 1. MESQUITA — Nereu (5). Edilson (4), Cinquenta e Potiguar (3), César (2) e Lúcia com 1. 1º DE MAIO — Augusto e Andrade de com 1.

GOLEIRO MAIS VASADO

VOLANTES — Ivan e Josué (2) e Luiz 1. POTIGUAR — Agno (4) e Luiz Antônio com 3. MESQUITA — Pezão com 3. 1º DE MAIO — Andrade com 21. HELIÓPOLIS — Vicente com 2. BELFORD ROXO — Sandoval com 6. ALIADOS — Manoel (3) e Moacir e Portugues com 2. XV DE NOVEMBRO — Jorge (3) e Abelardo com 1. QUEIMADOS — Pedro (2) e Roberto com 1. FERROVIARIO — Carlinhos com 7. MORRO AGUDO — Luiz Carlos com 3.

tes pessoas: Crispiniano Bonifácio de Freitas, Adriano Ribeiro Peixoto, Roberto Riger, Francisco Santos Martins, Justino dos Santos, Amílcar Rainho, João Batista Ribeiro, José Ferreira da Silva, Otávio Silva, Arlindo Nascimento e José Carlos dos Santos. Esta reunião realizou-se na rua Aparecida 58, que ficou sendo a sede provisória da nova agremiação.

XV de Novembro

Foi marcada então uma Assembleia Geral, realizada dias após, com a presença de 40 pessoas, ficando a sessão sob a presidência do Sr. Henio Glória Silva, dirigente do A.C. Aliados. O nome de A.A. XV de Novembro foi proposto pelo Sr. Amílcar Rainho o pavilhão e escudo do clube idealizado pelo Sr. Roberto Riger. Ficaram aprovadas as cores azul e branco como oficiais da agremiação.

No início, o XV de Novembro se utilizou do gramado do Carmary para a realização de duas partidas mensais, pagando uma taxa ao clube proprietário do campo. Com o passar do tempo, o Carmary foi se extinguindo, ficando então a praça de esportes em poder do XV de Novembro.

Em 1958, finalmente, a Associação conseguiu inaugurar a sua sede própria na rua XV de Novembro, 222, dia em que caiu 4 vezes o seu muro, já que chovia torrencialmente.

MADRINHA

A primeira madrinha da agremiação foi a senhora Marizeli

presidente — Wilson Cunha; Vice — Severino Venâncio Figueiredo; Secretário — Moisés Amerique; 2º secretário — Iléus Florentino Garcia; tesoureiro — Agnaldo Costa Braga; 2º tesoureiro — Epitácio Soares; Diretor Social — Juarez Elói; 2º Dir. Social — Ivo dos Reis; Diretor de Esportes — Osmindo Malta Silva, técnico — Aquilino Ferreira Amador e Departamento Juvenil — Jorge Guará.

Há grande esperança dos dirigentes atuais do XV de Novembro, de que os problemas sejam solucionados e que o clube possa cumprir suas reais finalidades de prover o bairro de Vila Carmary, de um movimento social e esportivo, digno da população da região.



MALTA SILVA PROMETE ESPORTE MELHOR